

**Argentina
tem mais
3 vítimas
do terror**

Página 3

**Políticos
escolhem
secretários
técnicos**

Página 9

**Krieger:
Moreno
não afeta
Congresso**

Página 8

**Carne não
aumenta:
é a hora
da safra**

Página 8

**No morro
das Pedras
o mar leva
uma vida**

Página 5

**Um Corcel
entra em
sala de
visitas**

Página 5

**Uma velha
briga bem
conhecida:
a do trôco**

Pgs. 6 e 7

**Trens se
chocam
na Noruega:
27 mortos**

Página 2

**Boicote é
a grande
arma
dos árabes**

Página 3

**Loteria
teve pelo
menos
2 zebras**

Página 13

**Fla x Flu
foi 0x0.
No pênalti,
deu o Fla**

Página 15

Marcos se paga com gol



Marcos fez o 2o. gol do Figueirense, no jogo que valia pela segunda parcela da aquisição de seu passe. (PG. 12).

**Fluminenses
vencem na
caça
submarina**

Páginas 10 e 11

**Família do
sequestrador
admite sua
loucura**

Página 4 e 5

A vingança do Cruzeiro

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 24 de fevereiro de 1975 - No. 17.940 - Cr\$ 1,50



Depois do gol de Palhinha, viria o penalty, no fim (Pg. 14)

Petrolíferas sob controle, exigem os Sindicatos

A Central Sindical AFL-CIO, de Miami, Estados Unidos, propôs ontem que sejam elaboradas novas leis antitruste para desmembrar as grandes companhias de petróleo e submetê-las a estritas regulamentações governamentais. A organização sindical considera que "as dificuldades causadas há um ano pelo embargo do petróleo árabe são insignificantes em comparação com o que nos espera, se não tomarmos medidas imediatas e rigorosas", e culpa as companhias transnacionais de petróleo pela crise de energia.

Para que se reduzam as importações, diminua o consumo e aumente o abastecimento nacional, a AFL-CIO propõe as seguintes leis: - proibição de que uma mesma companhia seja dona de recursos competitivos de energia. Algumas companhias de petróleo são donas, ao mesmo tempo, de recursos carboníferos, de urânio e gás, o que segundo a AFL-CIO atenta contra o desenvolvimento de outras fontes de energia. - dar às companhias de petróleo o tratamento de empresas de serviços públicos, sujeitas a severos controles governamentais. - tirar das empresas particulares o direito de importar petróleo e assumir o próprio governo o encargo dessas importações.

Perguntado se esse seria o primeiro passo para a nacionalização da indústria do petróleo, o presidente do sindicato, George Meany, respondeu "assim seja."

Cia intercedeu por Vesco, um velho amigo de Nixon

Berna - O ex-procurador geral da Suíça Hans Walder confirmou ontem que a embaixada dos Estados Unidos em Berna entrou em contato com ele no dia primeiro de dezembro de 1971 com relação à prisão, ocorrida no dia anterior, do financista Robert L. Vesco, em Genebra.

Walder, que se aposentou no ano passado, declarou à agência telegráfica suíça, que ele recebeu "um telefonema da embaixada" nesse dia e disse ao interlocutor que se dirigisse às autoridades de Genebra porque ele era apenas chefe da polícia política do país.

Em Washington, a Agência Central de Inteligência confirmou ontem que a pessoa que telefonou foi um dos seus agentes.

Um memorando confidencial mostrado a The Associated Press, do agente para Richard D. Vine, subchefe da embaixada em Berna nessa oportunidade, disse que ele havia informado a Walder que o procurador geral dos Estados Unidos John Mitchell gostaria que Vesco fosse posto em liberdade.

Vesco que é agora um fugitivo em Costa Rica, foi preso nos Estados Unidos acusado de operações bancárias ilegais. Foi posto em liberdade mediante fiança de 125 mil dólares depois de passar uma noite na prisão.

Sequestrador chega ao seu destino, mas é preso

Um sequestrador que obrigou ontem um avião do Yemen do Norte a desviar de sua rota e seguir para a Arábia Saudita, foi preso imediatamente, segundo informou a agência noticiosa oficial do Egito. Aduziu que apenas um passageiro se encontrava a bordo do aparelho, além dos tripulantes cujo número não foi revelado. O avião procedia da capital do Yemen do Norte com destino a Aden, quando foi sequestrado. O avião aterrissou em Jizan, Arábia Saudita, e o sequestrador cuja identidade não foi revelada, foi preso pelas autoridades sauditas, segundo informou a agência.

EUA e Rússia na détente espacial

Washington - O vôo espacial conjunto soviético-norte-americano de julho próximo não se constitui apenas "num aperto de mãos no espaço mas sim de uma complexa empresa técnica que objetiva conduzir a outras missões especiais internacionais".

Chester M. Lee, diretor da equipe norte-americana, pertencente à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, NASA, informou que tanto funcionários norte-americanos como soviéticos estão dispostos a se reunirem depois do vôo de julho para debater outros possíveis projetos de cooperação.

Um deles, que se considera viável dentro em breve é a visita de um transbordador espacial norte-americano a uma estação espacial soviética salyut. O transbordador é uma nave espacial norte-americana ainda em construção que poderá ser utilizado em várias missões e cujo início de atividades está previsto para 1978.

As possibilidades de uma missão conjunta são ainda remotas visto que os Estados Unidos não têm nenhum projeto de vôo espacial tripulado no período de julho próximo a 1979, quando deverá iniciar vôos experimentais com o transbordador.

OPERAÇÕES CONJUNTAS

Os Estados Unidos, contudo, possuem ainda uma nave e um foguete do programa Apolo que, segundo Lee, poderia ser utilizado num encontro com a Soyuz, "se o Congresso e o público estiverem de acordo".

O vôo conjunto do próximo mês de julho compreende o acoplamento de uma Apolo com uma Soyuz e o intercâmbio de visitar entre os três norte-americanos e os dois soviéticos.

"Para mim, o verdadeiro objetivo do vôo de julho é levar a outras operações conjuntas no futuro. Creio ser indispensável que os dois países realizem esta experiência porque, de qualquer maneira, o espaço será explorado. E algo inerente a natureza fazê-lo embora seja muito custoso. Acredito que as explorações conjuntas se tornarão mais viáveis sob o aspecto econômico. Evitará a duplicação e reduzirá o custo para os dois países", disse Lee.

E acrescentou esperar que muitas nações participem quando forem construídos verdadeiros laboratórios internacionais no espaço ou quando os homens partirem rumo aos planetas.



Trens se chocam na Noruega: 27 mortos

O maior dos acidentes ferroviários dos últimos 25 anos ocorreu na madrugada de ontem, nas proximidades da estação de Tretten, na Noruega, onde se engavetaram dois trens de passageiros. Até à noite de ontem 27 mortos haviam sido identificados e removidos dos escombros, enquanto os hospitais recebiam dezenas de feridos.

Coexistência com Castro mata cubano de Miami

Foi assassinado em Miami, Luciano Nieves, de 43 anos, conhecido defensor da coexistência pacífica entre os exilados cubanos e o governo do primeiro ministro Fidel Castro, por supostos sequestradores, que queriam trocá-lo por presos políticos que se encontram em cárceres cubanos, segundo informou um grupo de exilados.

Nieves foi morto em frente ao Hospital Infantil Variety, em Miami. Ele fora capitão do Exército de Castro e era considerado um controverso dirigente dos cubanos no exílio. Procurava há muito tempo o apoio para sua causa entre os membros da colônia de refugiados cubanos em Miami, pois "queria regressar a Cuba e dirigir uma oposição política" que, segundo afirmava "Castro estava disposto a aceitar".

Conforme a polícia, "Nieves estava habituado a receber ameaças de morte. Segundo a senhora Nieves, que o acompanhava durante o atentado "dois indivíduos nos vigiaram até que um disse "talvez te sintas bem, mas estás mal".

Dezesseis anos depois de Fidel Castro chegar ao poder em Cuba, muitos de seus compatriotas empreenderam uma espécie de revolução em seu exílio na Flórida. A maioria dos 350 mil refugiados cubanos que vivem na região de Miami, abandonou seus sonhos de imediato regresso a Cuba e seus membros se dedicam cada vez mais a melhorar sua posição na pátria adotiva e já são proprietários de um terço dos negócios na região de Miami.

Há entretanto queixas de discriminação, sobretudo nos empregos do sistema escolar e do governo regional. Os cubanos estão tentando ampliar os programas de educação Bilingue nas escolas públicas e enfrentam a resistência de outros pais e alunos que falam a língua espanhola.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico: ESTADO - Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis. SUCURSAIS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuiuti - Edifício Osvaldo Claudino - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - Edifício Jacqueline sala 101 - 1o. andar. - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Repreães - Avenida Amazonas, 314 - Conj. 2101/02 - Salvador - Repreães - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506
Preço: Cr\$ 1,50 - Domingo - Cr\$ 2,00 Assinatura: Anual - Cr\$ 280,00 e semestral - Cr\$ 150,00. O ESTADO não aceita publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJB e Associated Press, respectivamente. Radiofotos A.P. Diretor - José Matusalem Comel. Editor - Editor Chefe - Marcílio Medeiros Filho.

Terrorismo eleva para 15 os mortos desde janeiro

A onda de violência que assola a Argentina fez ontem mais três vidas, como assassinato de dois oficiais da polícia, nas cidades de Rosário e Córdoba, e de um transeunte, num atentado em La Plata.

Em Córdoba, a 500 quilômetros ao norte de Buenos Aires, o oficial da polícia Agustin Perez, que estava diante de uma Delegacia, foi alvo de uma rajada que partiu de um carro em marcha. Num subúrbio de Rosário, quatro indivíduos mataram o oficial Hector Julio Vega.

Em La Plata, a 50 quilômetros ao sul da Capital Argentina, um grupo de Jeep atacou um carro da polícia que fazia a ronda, altas horas da madrugada de ontem. Um dos disparos, segundo informações, atingiu Franco Ciocci, de 21 anos, que passava no local. Os ocupantes do carro-patrolha saíram ilesos.

Neste ano já morreram mais de 15 pessoas, vítimas de disputas políticas, e entre elas o Deputado Peronista Hiplito Acuna, assassinado no dia 14 deste mês em Santa Fé.

ERP se escondia em Tucuman

A operação antiguerrilha iniciada há 15 dias nos bosques de Tucuman, ao norte da Argentina, permitiu a descoberta de um acampamento extremista, ao mesmo tempo em que se anunciava em Salta a prisão de três pessoas acusadas de atenta-

dos contra funcionários da província e militares. Fontes militares confirmaram a descoberta de um acampamento do "Exército Revolucionário do Povo" (ERP), entretendo nenhuma prisão foi efetuada no local devido ao acampamento estar abando-

nado. Anunciou-se que os guerrilheiros, ante o avanço dos nove mil soldados e das forças de segurança que participam da operação antiguerrilha.

Na província de Salta, vizinha a Tucuman, informou-se sobre um plano terrorista para assassinar o interventor federal, José Mosquera, policiais, militares e funcionários. O chefe da polícia de Salta informou que foram presos Alberto Simon Sabrinsky, de 27 anos, Jorge Hugo Ismael, de 23 anos, e Sergio Medina, este professor da Universidade local, acusados de pertencerem ao ERP. Em poder dos detidos encontrou-se farto material de propaganda subversiva, armas e explosivos, como também documentação que tornou possível determinar-se suas ligações com células que agiam em Tucuman.

ATENTADOS EM SANTA FÉ

O governador da província de Santa Fé, Carlos Sylvestre Begnis, foi novamente criticado

por sindicalistas peronistas de direita, que o acusam de convívio com os guerrilheiros. Depois do assassinato, na sexta-feira, de Teodoro Ponce, pertencente ao poderoso sindicato metalúrgico de direita, as acusações contra o governador prosseguiram sem trégua, e agora atingiram também o ministro do interior, Alberto Rocamorra, representante do setor moderado e "dialoguista" do governo peronista.

As acusações formuladas contra Sylvestre Begnis poderiam determinar a intervenção federal na província, a 500 quilômetros ao norte de Buenos Aires, ou a participação das forças armadas na repressão do terrorismo, como acontece em Tucuman. Sylvestre Begnis conquistou o cargo graças a "Frente Justicialista de Libertação", mas pertence ao "Movimento de Integração e Desenvolvimento", não peronista. A partir do momento do assassinio de Pon-

ce, que foi atribuído aos "Montoneros", a situação do governador vem se tornando mais difícil. A 14 deste mês, também em Santa Fé, foi assassinado o deputado nacional Hipólito Acuna, do Setor Sindical Peronista.

Ontem foram formuladas severas críticas contra o Governador e o próprio Rocamorra, que até o momento, rejeitou uma possível intervenção em Santa Fé uma vez que, segundo declarações recentes do próprio, na província não havia problemas constitucionais e que tudo se devia a "desentendimentos internos" do peronismo. Segundo Eugênio Blanco, secretário geral do Sindicato Metalúrgico em Santa Fé, "não é hora de culpar o governador, porque já sabemos que o porco não tem culpa e sim quem lhe dá de comer", culpando assim o Ministro do Interior, e posteriormente pedindo a presidente Isabel Peron para que "acabe com esses traidores".

Pai da TV só a vê útil desligada

Um dos pais da televisão, menos conhecido que sua própria invenção está desiludido com sua criação e recomenda não assisti-la, pois "a televisão está ainda na infância, não tecnologicamente mas sociologicamente", afirmou o cientista russo Vladimir Zworykin, ressaltando que "a televisão poderia ser de grande valor para os objetivos humanos, poderia ajudar a conseguir a paz mundial. Porém não é utilizada desta maneira. Há muita violência, muito crime, o povo está hipnotizado por ela e a assiste a toda hora. Ela está contaminando nossa sociedade".

Vladimir Zworykin, de 85 anos, era um jovem de 17 anos na Universidade de Leningrado, quando começou a trabalhar com o professor Boris Von Rosing, num "olho eletrônico" que consiste em pequeno tubo de imagem de televisão. O invento foi patenteado mais tarde pelo professor Von Rosing. Mais tarde Zworykin seguiu para os Estados Unidos pois "eu procurava algo extra-sensorial, um novo sentido da visão". Foi então que dedicou-se ativamente aos estudos da Televisão.

— A televisão, como um entretenimento no lar, não fazia parte de meus sonhos nem no

de outros precursores. Desejávamos apenas reproduzir o olho humano e diziam que isso era impossível".

Em 1929 iniciou os primeiros estudos e projetos de televisão colorida, trabalhando nos laboratórios da Rádio Corporation Of American — RCA.

Atualmente, com mais de 120 inventos patenteados, aposentou-se na qualidade de Vice Presidente da Rádio Corporation Of American, trabalhando como consultor do Departamento Central da RCA em Nova Jersey.

Boicote é arma árabe mais eficaz

O escritório dirigente do boicote econômico árabe contra Israel, iniciou ontem no Cairo uma reunião de 10 dias para estudar os casos de cerca de 60 empresas que pediram para serem excluídas da lista negra da organização. Segundo o comissário geral da Organização, Mohammed Mahgoub, em seu discurso de abertura da sessão, o bloqueio econômico "é uma das armas mais estratégicas que possuem os países árabes contra o

estado judeu."

— Não fazemos diferença entre uma raça ou religião e outras. Uma companhia é incluída na lista negra porque desempenha um papel qualquer na ajuda aos esforços econômicos, industriais ou militares de Israel. Como prova disso, há muitas firmas de propriedade de judeus que operam livremente no mundo árabe, enquanto que há outras, de muçulmanos ou cristãos, — que estão na lista negra porque tem negócios com Israel.

Na agenda da conferência, há documentos de 60 firmas que provam ter encerrado seus compromissos com Israel, e segundo Mahgoub "há mais de 200 empresas que pediram sua retirada da lista negra. Nós temos lhes pedido que apresentem provas de que romperam relações com Israel, e então estudaremos depois sua situação. Isto tudo prova a efetividade alcançada pelo boicote árabe.

Na lista negra ainda estão os atores cinematográficos Paul Newman e Elizabeth Taylor, o cantor Frank Sinatra e outros artistas que ajudaram, de alguma forma, a causa israelense, como por exemplo com a venda de bonus nos EUA. Também ainda a Ford Motor Company, a empresa de cosméticos Revlon e a Coca-Cola.

OLP PREOCUPADA COM NEGOCIAÇÕES

O alto comando guerrilheiro palestino está preocupado com o interesse egípcio no sentido

de fazer acordo para uma retirada parcial israelense no Sinai em virtude da declaração do presidente Anwar Sadat favorável a internacionalização de Jerusalém. Yasser Arafat, chefe da Organização de Libertação Palestina, convocou sábado à noite seu comitê executivo para discutir "a grave situação atual" continuando no dia de ontem, esperando-se para esta semana uma declaração na qual os palestinos definirão sua posição ante Sadat e a próxima fase de negociações parciais entre Israel e os países árabes, gerenciada pelo Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger.

A revista guerrilheira "Falastin As-Ohawra", enquanto isso, é mais veemente dizendo que "a internacionalização constitui uma virtual capitulação dos árabes à usurpação sionista, criticando o presidente Anwar Sadat, que designa apenas como um "dirigente árabe", no que afirma que está sendo preparado um acordo norte-americano-egípcio, que estipularia uma retirada parcial israelense no Sinai em troca da internacionalização da cidade santa.

Quem exporta Cristo, ganha prisão

Aurélio Schiavo, de 69 anos, foi preso e acusado de apropria-

ção indébita grave e exportação ilegal para o exterior, de uma peça que os especialistas em arte acreditam ser a cabeça original de Cristo da Pietá Rondanini, de Michaelangelo, informou hoje a polícia de Roma.

A escultura foi aparentemente abandonada pelo artista insatisfeito com o seu trabalho. Foi usada durante séculos para adornar a parede de uma casa, próximo a Piazza Santa Maria, em Trastevere, Roma. A peça foi recuperada no início do ano passado, durante trabalho de reforma do prédio, pertencente a Schiavo, disse a polícia.

Em maio de 1974, o superintendente de Belas Artes pediu a Schiavo para entregar a cabeça de mármore. Mas ele disse que não conseguia encontrá-la, alegando que ela teria sido roubada de sua casa por desconhecidos.

Um juiz de Roma expediu a ordem de prisão, após investigar rumores de que Schiavo tinha depositado "a obra de arte em um cofre de um banco suíço. O juiz manteve contato com autoridades da Suíça, segundo informou a Polícia.

Quando a cabeça de mármore foi encontrada, um importante especialista em arte, o professor Bruno Mantera, disse que estava quase certo de que ela tinha sido esculpida do mesmo bloco de mármore que Michaelangelo utilizou para a Pietá Rondanini. A estátua está em exibição no castelo Sforzesco de Milão.

Joel Siqueira Júnior, o jovem bancário embarcado em Goiânia e sequestrador do Boeing estaria fora de perigo, e sob custódia da FAB, a quem caberá instaurar o inquérito.



SEQUESTRO

Sequestrador é inquerido

«Joel sempre pareceu lúcido»

São Paulo — O sequestrador do avião da Vasp, Joel Siqueira Júnior parecia muito lúcido, não há maneira de se afirmar, sem um exame minucioso se ele estava ou não com suas faculdades mentais abaladas. "Foi muito consciente no momento em que agarrou uma criança de seis anos como refém e depois apanhou a aeromoça Neide, deixando de lado a criança".

Esta afirmação é do presidente da Vasp, Luis Rodovil Rossi, que retornou de madrugada de Brasília, explicando que o Boeing da empresa, prefixo "S.M.U." sofreu pequenos danos causados pelas balas do tiroteio entre os sequestradores e as autoridades, "mas são de pequena monta. A aeronave continua à disposição das autoridades do Ministério da Aeronáutica".

Para Luis Rodovil Rossi, "o sequestrador falava com desembaraço e mostrava ser uma pessoa normal. Nos contatos que ele mantinha com as autoridades mostrava uma calma excepcional".

— Entretanto, ele não contava que do lado de fora havia uma

autoridade, como o brigadeiro Delio Jardim de Matos, que já tinha experiência anterior em sequestro de aviões. Lembro que em maio de 1972, ele havia comandado uma operação semelhante de tomada de um Electra da Varig, que havia sido sequestrado no Aeroporto de Congonhas.

O presidente da Vasp explicou que deve ter havido falha na revista feita a Joel Siqueira Júnior, da qual se aproveitou conscientemente o sequestrador.

— No avião ele apanhou como primeiro refém uma criança de seis anos e depois a aeromoça, segundo testemunhas, sua ação foi rápida e muito firme para aquele momento. Não se mostrava preocupado. Voltou a insistir que seria precipitação afirmar que ele era um débil mental, pelo menos com as informações que eu obtive. Afinal de contas, parece até que ele era um funcionário do Banco do Estado de Goiás.

O sr. Rodovil Rossi salientou também que "a Vasp colocou à disposição dos passageiros logo após o sequestrador ter sido do-

minado hospedagem e aviões para os locais onde quisessem se dirigir".

— A maioria dos passageiros preferiu seguir seu destino, como se nada tivesse ocorrido, isto é, dirigindo-se para o norte do país. Outros resolveram descansar em Brasília. O comandante José Aragão ficou à disposição do Ministério da Aeronáutica.

O presidente da Vasp explicou também que a aeromoça Neide "foi uma verdadeira heroína ao perceber que os agentes estavam dentro do avião, procurou distrair o sequestrador e no momento do tiroteio acabou ficando no meio das balas, atirando-se rapidamente ao chão".

— Ela não teve medo de arriscar sua própria vida. Enquanto muitos homens estavam com medo, ela procurava ajudar. Na realidade ela foi uma heroína. Posso até afirmar que teve um comportamento excepcional — concluiu Luis Rodovil Rossi, acrescentando que o sequestrador, pelas informações que tinha, ainda estava internado no Hospital Militar de Brasília.

Brasília — O jovem Joel Siqueira Júnior, funcionário do Banco do Estado de Goiás e estudante universitário, que tentou sequestrar sábado, o Boeing 737, prefixo SMU, da Vasp, "encontra-se em excelente estado de saúde", apesar de internado no Hospital da Aeronáutica, nesta capital, onde manteve diversos encontros com oficiais da FAB; que iniciaram os primeiros contatos do inquérito sobre o acontecimento.

Segundo informações oficiais, apesar de terem sido feitos vários disparos, o sequestrador apenas foi alvejado de raspão na cabeça, e o corte profundo no queixo, é atribuído à sua queda, já que foi lançado da porta do avião, ainda portando o revólver Smith, cromado de calibre 32, com que iniciou sua operação de sequestro, o qual manteve durante oito horas apontado para a nuca do comandante José Maria Barroso Aragão.

O Departamento de Polícia Federal não pretende divulgar esclarecimentos oficiais sobre o sequestro do Boeing da Vasp, por entender que o assunto é da inteira competência da Aeronáutica, que também tomará as providências para o andamento dos inquéritos necessários. Fonte da Polícia Federal observou que o órgão foi dispensado do caso "assim que terminaram as medidas de urgência".

O comandante José Maria Aragão, num rápido contato com a imprensa, disse apenas que está aguardando a convocação do comandante da sexta zona aérea, para prestar depoimento à Aeronáutica sobre o sequestro, negando-se a prestar quaisquer informações. Aragão esteve hoje no aeroporto, onde foi fazer um curativo na mão direita e conversar com diretores da Vasp.

Fontes do Departamento de Polícia Federal chegaram a admitir, hoje, que Joel Siqueira "não poderia estar vivo", se realmente foi baleado na cabeça.

No que compete ao DPF só haveria abertura de inquérito criminal contra o sequestrador, em ação paralela aos inquéritos que serão instaurados pela Justiça Militar. Entretanto, a determinação do Ministro da Justiça para as medidas legais cabíveis junto ao DPF depende da sobrevivência do bancário Joel Siqueira.

— Não há possibilidade de abertura de inquérito a uma pessoa morta — comentou um elemento da Polícia Federal, observando que na sua opinião o sequestrador foi levado para o hospital da Base Aérea "apenas para constar: já estaria morto quando foi lançado na grama junto à pista do aeroporto".

Comandante vai depor na 6a. Zona Aérea

Brasília — O comandante do avião da Vasp sequestrado, José Maria Aragão, informou que está esperando a qualquer momento a convocação do comandante da 6a. Zona Aérea, Coutinho Marques, para prestar depoimentos à Aeronáutica sobre o sequestro.

O comandante Aragão não quis adiantar nenhuma informação sobre o ocorrido, alegando que só poderá dizer algo, após o seu depoimento ao comandante da 6a. Zona Aérea.

Ontem pela manhã, ele esteve no aeroporto internacional de BSB, onde foi fazer curativo em uma de suas mãos e manter contatos com os diretores da Vasp da capital.

Galeão conta com aparelhos sofisticados

Rio — No Rio, a vigilância sobre os passageiros é feita em três aeroportos: Santos Dumont, Galeão e o

Terminal Doméstico. Em todos são usados agentes da Polícia Federal, para revista dos homens, e polícia feminina, contratada pela Arsa, para a das mulheres.

Numa escala prioritária, a inspeção no aeroporto Santos Dumont sexta em segundo plano, porque as aeronaves que ali operam — Dart Herald, Viscount, Samurai e Electra — têm pequena autonomia de voo, o que não é de interesse de possíveis sequestradores.

Mesmo assim, todos os passageiros são revistados por agentes federais, que examinam inclusive a bagagem de mão. Não raro, em virtude da falta de tempo (os passageiros, em sua maioria, chegam poucos minutos antes do avião decolar), a revista é muito ligeira.

O terminal doméstico do Galeão já usa aparelhagem sofisticada na inspeção de passageiros. Os agentes federais e da polícia feminina usam bastões eletrônicos, que acusam a presença de qualquer objeto de metal em poder dos passageiros, evitando, assim a revista manual dos passageiros, que toma muito tempo.

Como o número de passageiros-homem é muito maior do que o de mulheres, os policiais federais possuem quatro bastões contra apenas dois da polícia feminina. Quando há suspeita, mesmo acreditando na sofisticação da aparelhagem moderna, os agentes usam o velho hábito de inspeção manual.

A maior vigilância é usada no aeroporto do Galeão, destinado exclusivamente aos vôos internacionais.

Frequentemente, os passageiros se mostram revoltados com a meticulosidade dos federais, que hoje se tornou ainda mais rigorosa, em virtude do sequestro do dia anterior.

O esquema de trabalho é muito variado, no Galeão, dependendo dos dias e das horas. Pela manhã e ao final do dia, quando maior é o número de vôos internacionais, cresce o número de inspetores, que fazem a revista manualmente e com muito cuidado. São raros os casos, porém, em que chegam ao requinte de fiscalizar os sapatos dos passageiros.

Em Fortaleza, vigília é severa

Fortaleza — É impossível qualquer tentativa de sequestro no Aeroporto Pinto Martins, desta capital. Aqui, a revista feita pelas autoridades do Departamento de Polícia Federal é severa, embora não ostensiva. Todas as bagagens de mão, independente de peso e tamanho, são abertas pelos agentes federais, que cumprem, fielmente as instruções sobre a prévia revista, determinadas pela direção geral do órgão.

Algumas pessoas muito conhecidas — como industriais, dirigentes de empresas de economia mista ou de órgãos federais, deputados federais ou estaduais e senadores — raramente são revistas, mas mesmo assim já houve casos em que a bagagem de mão de dois deputados federais, ambos da Arena, foram abertas pelos policiais da PF, que não se contentaram apenas com a exibição da carteira de identidade fornecida pela Câmara Federal.

A revista é feita em dois boxes, homens de um lado, mulheres de outro. A revista na bagagem de mulheres é feita por agentes femininas que abrem e inspecionam sacolas e frasqueiras, mas até hoje nenhum caso que indicasse as intenções de sequestro por parte da passageira, ou do passageiro, foi identificado. A inspeção no boxe destinado aos passageiros, é feita por dois policiais federais que exigem a carteira de identidade, a passagem e o tiquete de embarque e mais a abertura da valise ou sacola de mão.

No fim do ano passado, um passageiro foi surpreendido com a ordem de um policial: um bolo confeitado, encoberto por um guardanapo, foi cortado em vários pedaços, porque os policiais assim o exigiram. Dentro dele bem poderia haver uma arma.

Em Natal, a revista é bem simples

Natal — Um esquema simples de vigilância, executado através de revistas manuais, por agentes da Polícia Federal, sem a utilização de qualquer aparelho de detecção, é empregado para impedir o possível sequestro de aviões por passageiros embarcados no Aeroporto Augusto Severo, desta capital.

A bagagem de mão é normalmente revista no balcão da empresa, quando o passageiro chega para desembarcar sua passagem. Valises e pacotes são abertos e ficam retidos, sendo transportados para o avião e entregues aos passageiros somente quando vão subir a escada do avião.

A revista, feita por um agente, num cubículo do aeroporto, após a chamada para embarque, resume-se a um passar de mãos pelo corpo do passageiro pelo agente da Polícia Federal, podendo, eventualmente, dependendo do cuidado com que é feita, permitir a passagem de um pequeno revólver ou outra arma bem escondida. Aliás, as autoridades e pessoas que costumam viajar muito, depois de certo tempo, deixam de ser revistas pelos agentes.

Joel Siqueira
Júnior é um insano
mental, admite
toda a cidade de
Inhumas, em Goiás,
onde ele era
bancário.



SEQUESTRO

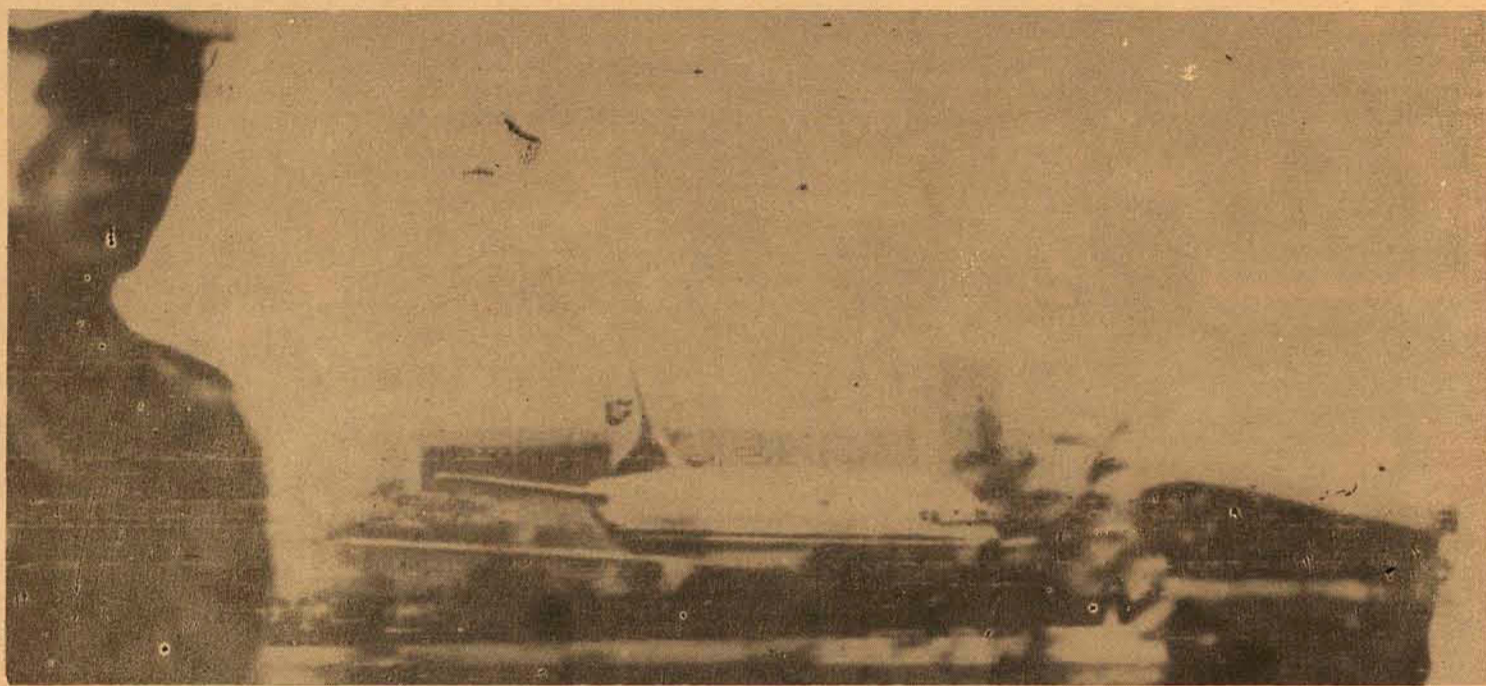
O sequestrador é um demente

Goiânia — Na cidade de Inhumas, a cerca de 40 quilômetros desta capital, não há esta pessoa que não ateste a insanidade de Joel Siqueira, o sequestrador do Boeing 737 da Vasp. Em sua casa, hoje, o ambiente era constrangedor, com inúmeras pessoas levando solidariedade ao pai de Joel, José Manoel de Siqueira, e à sua mãe, Ozília Maria de Jesus.

Funcionário do Banco do Estado de Goiás durante quatro anos, onde tem uma ficha exemplar, Joel foi demitido em 1969, quando servia na agência do Beg em Brasília. A partir do ano passado, quando foi criada a empresa goiana de pesquisa agropecuária, passou a trabalhar nesse órgão, como economista.

O departamento de pessoal do Banco do Estado de Goiás conserva a seguinte ficha de Joel Siqueira: "informações sobre o Sr. Joel Siqueira, prestadas pela agência de Palmeiras, em 26.2.66: exerce suas funções na seção de cadastro, informações cadastrais e risco de títulos descontados, tendo exercido anteriormente as funções de confeccionar o controle e o razão. Rapaz correto em suas obrigações, com bom rendimento de serviços, sendo o único elemento que nos vem ajudando nos expedientes internos vespertinos, motivando elogios de nossa parte para com ele".

A vida funcionar de Joel Siqueira tem a seguinte cronologia: admitido em 18.02.65, através da portaria 2539, na categoria de auxiliar contratado. Em 17.11.66 foi para a agência de Palmeiras de Goiás. Por motivo



de doença — uma gastroenterite, segundo atestado médico — faltou ao serviço apenas por dois dias. Em 19.10.66, pela portaria 3116, foi transferido de Palmeiras para Brasília, como auxiliar contratado, faltou uma única vez ao expediente, mas também com justificativa. Em 8.10.69 foi demitido, pela portaria 5654, a partir de 20.10.69, segundo cartas da agência de Brasília, considerando-o dispensável.

Mineiro de Boa Esperança, Joel Siqueira nasceu a 5 de junho de 1944. Portador da carteira profissional 27.106, série 154-A, radicou-se em Inhumas desde que transferiu residência para Goiás. Naquela cidade sua

família é muito conhecida, embora Joel tenha morado em outras localidades, em Palmeiras e Brasília, quando funcionário do Banco do Estado de Goiás, e em Goiânia, a partir de quando ingressou na universidade católica de Goiás, onde concluiu recentemente o curso de economia.

A partir do ano passado, já como economista, ingressou nos quadros da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária, órgão da Secretaria da Agricultura. Foi justamente o diretor presidente da Emgopa, engenheiro agrônomo Carlos Cesar de Queiroz, que o abonou na hora do embarque para Brasília. Carlos Cesar estava no aeroporto para viajar a Rio Verde, onde partici-

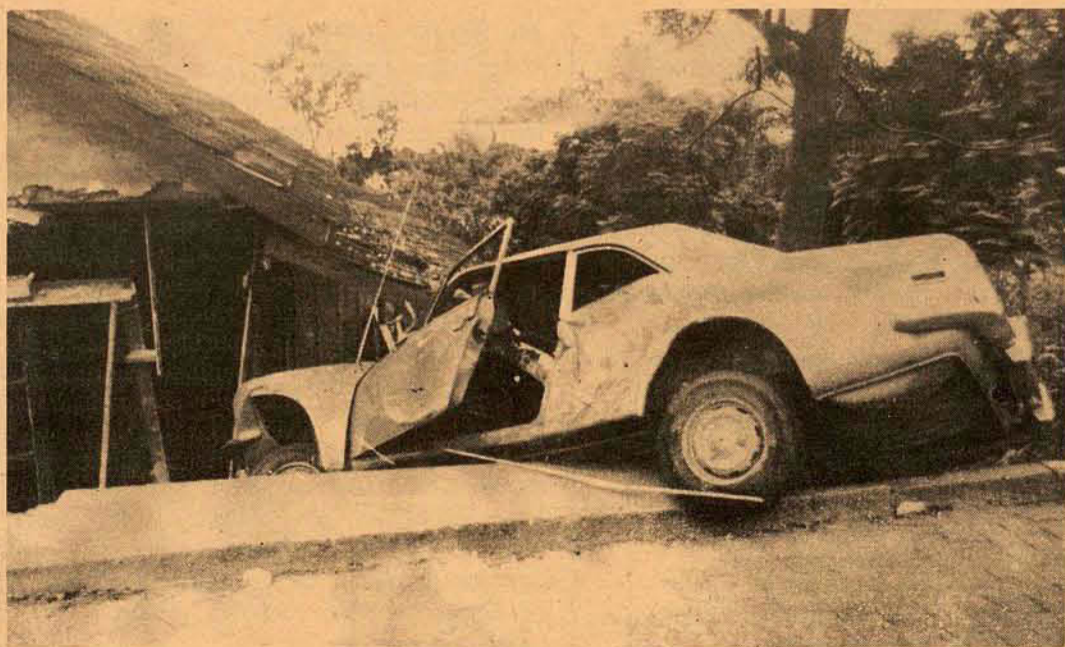
paria das solenidades do dia do campo, representando a sua empresa. Carlos Cesar é dado como muito amigo de Joel. Ainda em Palmeiras de Goiás, Joel lecionou por algum tempo no ginásio mantido naquela cidade pela campanha nacional de escolas da comunidade — Cnec.

As muitas pessoas que foram hoje à residência de José Manoel de Siqueira saber das notícias e oferecer solidariedade, eram pródigas em qualificá-lo como um rapaz de grande valor mas reconhecendo o seu desequilíbrio de uns tempos para cá, especialmente quando estava chegando ao fim do seu curso na universidade católica de Goiás. Os pais de Joel, muito

abatidos, procuravam não comentar o caso. Mas toda a cidade está solidária com a família e na procura de informações sobre a real situação de Joel.

Ultimamente, segundo os amigos da família, Joel se desinteressara pelo serviço, embora tivesse sido, durante quatro anos, um exemplar servidor do Banco do Estado de Goiás, segundo registra a sua própria ficha funcional. Hoje, na delegacia de polícia federal em Goiânia, houve grande movimento mas sem qualquer informação para a imprensa. Soube-se, entretanto, de várias pessoas intimadas para depor. Não se explicou como Joel Siqueira conseguiu subjugar o comandante do aparelho.

POLÍCIA



O motorista não conseguiu fazer a curva fechada da rua Leoberto Leal; depois fugiu.

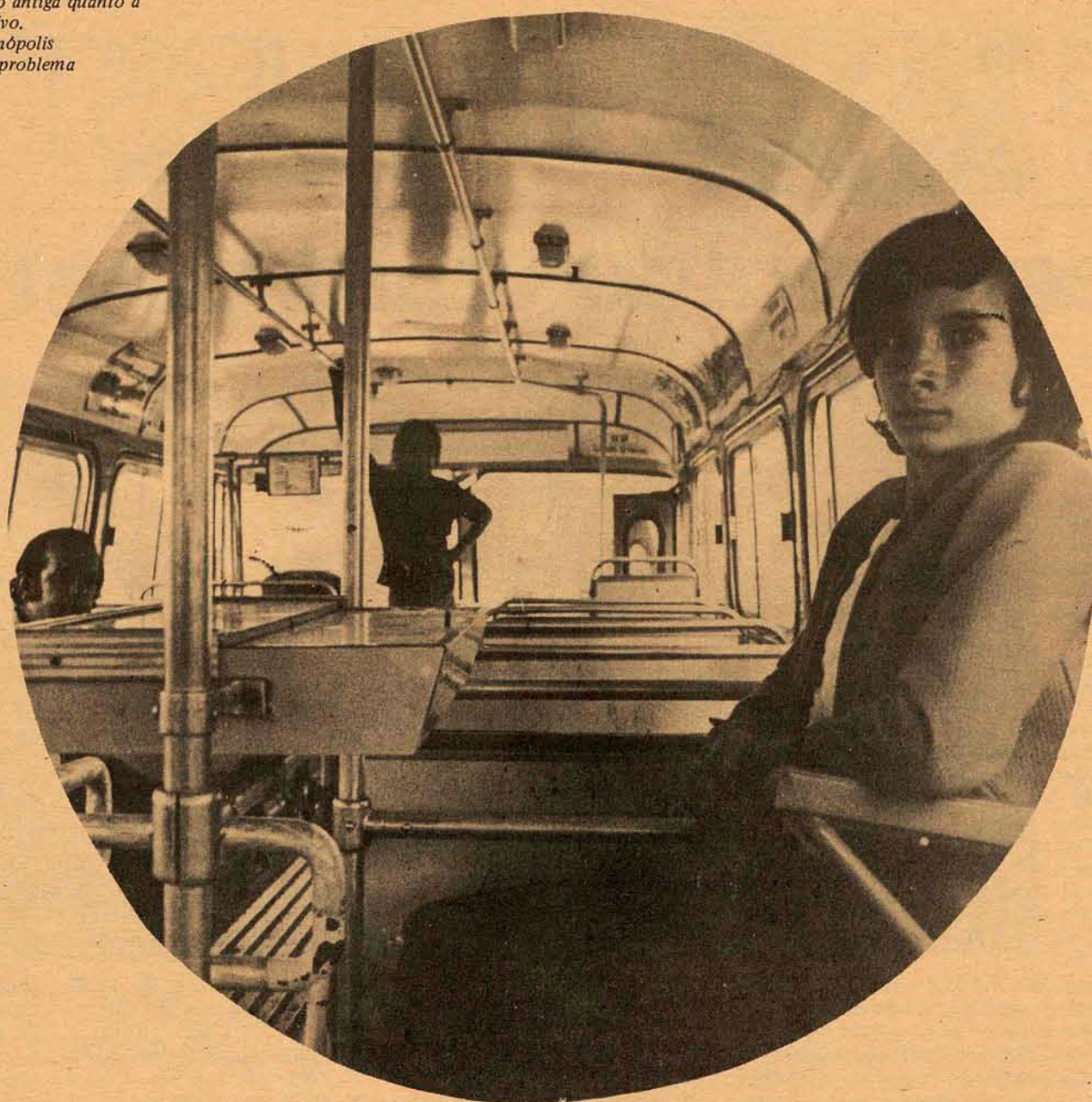
Corcel na sala, uma visita inesperada

Não conseguindo vencer uma curva na rua Leoberto Leal, o Corcel AA-2347 de propriedade de João Vanderlei Cabral, por volta das 15h30m de ontem, acabou saindo da pista e entrou na janela de uma residência. O veículo vinha da Trindade em direção ao centro, e ao fazer uma curva muito aberta bateu em um poste, entretanto, com uma manobra o motorista colocou o carro na pista, mas perdeu novamente o controle do carro, e após sair da pista, foi cair dentro de uma casa, que fica abaixo do nível da rua. O motorista do Corcel evadiu-se do local, mas sabe-se que não sofreu ferimentos, entretanto a casa cujo proprietário é Arnaldo Brica, ficou com a frente parcialmente destruída.

AFOGAMENTO

Às 11 horas de ontem, quando nadava na praia do Morro das Pedras, Orlandino Lourenço, de 47 anos, casado, residente nas proximidades do local, não conseguiu retornar à praia, apesar de pedir por socorro, não foi ouvido e faleceu no local.

Esta é uma "guerra" quase tão antiga quanto a existência do transporte coletivo. Quando circulavam em Florianópolis os bondes puxados à burro o problema já existia, apenas que em "mil réis" e não em "cruzeiros" ou "centavos". O cobrador, sempre um menor, faz o papel de vilão, o passageiro é a vítima, e a empresa, "que nunca sabe de nada" é o bom mocinho.



Texto de Cesar Valente

Na guerra do "troco", o passageiro só não perde se já tiver "trocado"

O troco nos ônibus urbanos é um problema antigo, que se agrava ou diminui com a mudança dos preços, com a mudança dos cobradores e obedece a uma norma mais ou menos rígida, de aparecer quando o passageiro é um musculoso remador de um dos clubes náuticos da capital ou alguma disposta e entroncada senhora conhecida por sua valentia.

Claro que os passageiros franzinos, ou mesmo senhoras e senhoritas menos acostumadas a usar a força física, são mais assediados por esta estranha mania que tem o troco: desaparecer.

PROBLEMA ANTIGO

Logo que a ponte Hercílio Luz foi construída e começaram a aparecer as primeiras linhas de ônibus (abertos no lado, com sanefas que em dia de vento

sul e chuva não protegiam as pernas dos passageiros), também surgiram problemas com o troco. Há quem garanta que já nos bondes puxados a burro viajaram alguns senhores emburrados pela falta de troco. Mas foi nos ônibus que a arte de negar troco foi se aperfeiçoando até chegar aos dias de hoje, quando além de ficar a ver navios, ainda somos ameaçados de agressão e se não saímos com escoriações generalizadas, é porque sabemos suportar, com espírito elevado e esforçada contenção, a pesada tempestade de palavrões que se abate sobre nós, pobres coitados, que ousamos reclamar por Cr\$ 0,10. Talvez uma miséria, se tomado isoladamente, mas que somado pode estar dando, a muitos cobradores, outro salário mínimo mensal. O que talvez seja justo, se levarmos

em conta que mesmo os cobradores, malcriados, ladrões do nosso troco, são seres humanos, alguns são arrimo de família, quase todos lutando para enfrentar, ganhando salário mínimo ou pouco mais, a mesma vida que nós também achamos tão difícil de viver.

SOLUÇÕES?

Há soluções para o problema do troco? Aqui apresentamos duas: reclamar ao fiscal da empresa e comprar passes. Mas são medidas para proteção imediata do passageiro. Medidas de maior profundidade, mais duradouras, ficam a cargo das assim chamadas (às vezes por força de expressão), autoridades competentes, que poderão ver nesta reportagem como estão as coisas nesta batalha do troco.

"Tudo depende do preço da passagem e da nota a trocar"

Ao entrar no ônibus, qualquer que seja a linha, o usuário já sabe que tipo de problema irá encontrar. Tudo vai depender do preço da passagem e da nota que ele tem para pagar. Há linhas com preços "quebrados", Cr\$ 0,35, por exemplo e com preços inteiros, Cr\$ 0,50. Mas, há uma variedade bem maior de cobradores: os honestos, os desonestos, os que não procuram ter moedas, os que tem troco, os que tratam mal os passageiros, os que agem como se não houvessem passageiros e os que tratam bem os usuários.

Claro, você pode ter sorte, estar com dinheiro trocado, entrar num ônibus cujo cobrador seja educado e tenha um razoável estoque de moedas. Neste caso, tenha certeza, você é uma exceção. Porque o normal, para quem utiliza ônibus urbanos diariamente, é fazer como dona Roseli. Ela se queixa que no ônibus da linha Barreiros, onde o preço é Cr\$ 0,65, os cobradores exigem do passageiro a redonda quantia de Cr\$ 0,70. Caso alguém queira pagar Cr\$ 0,60 para não ter o aparentemente pequeno prejuízo de alguns centavos, o cobrador se recusa a receber. Dona Roseli, então, conscientizou-se de que a passagem custa Cr\$ 0,70. E a partir daí nunca mais se incomodou.

AS BRIGAS

Mas se essa medida não é a mais correta, pelo menos deve alegrar bastante o cobrador e evitar problemas como os que nos conta a dona Maria Aparecida, usuária das linhas Morro do Geraldo, São João e Capoeiras:

"O senhor veja que é difícil a viagem que a gente não vê uma briga por causa do troco. O preço é Cr\$ 0,40 e eles nunca tem troco para Cr\$ 0,50. E quando alguém reclama, os cobradores tratam mal, dizem palavrões, um horror".



Este relacionamento entre passageiros e cobradores tem, porém, aspectos interessantes. Duas usuárias da linha Sambuqui garantem que com elas cobrador nenhum jamais tentou ficar com o troco: "primeiro, porque muitas vezes a gente não liga pra esses Cr\$ 0,05 que eles ficam. Depois, quando o troco é maior, eles tem medo da língua das mulheres. Eles não se metem a bobos não!" E contam um fato acontecido na reta das Três Pontes, com uma amiga: "o motorista não quis parar no ponto, ela reclamou e ele disse umas coisas lá. Ela foi lá na frente, largou-lhe a mão na cara e saiu. Ele não fez nada. Nem era bobo de fazer, estava "assim" de mulher no ônibus".

Este "estado de guerra" também não serve como solução para problemas que ocorrem em

uma sociedade que se diz (e esperamos que realmente seja) civilizada. Entretanto, cada pessoa tem um caso a relatar envolvendo falta de troco, cobradores e motoristas mal educados. Alguns garantem que já viram cobradores ir às casas comerciais e bares oferecer troco. Moedas que eles trocam por notas de valor alto, justamente para mostrar ao passageiro: "olha aqui ó, não tá vendo que não tem troco?"

Nesta brincadeira de "economizar" troco, os cobradores podem ganhar, diariamente, entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00, segundo cálculos de usuários preocupados com o seu dinheiro.

AS RECLAMAÇÕES

Todas as linhas devem ter, nos seus pontos finais, um fiscal da empresa. E a grande maioria destes fiscais pode ser encontrada facilmente.

Antonio, fiscal da Taner, Jovenil, da Auto Ônibus São José, Otávio da Florianópolis e o fiscal da Trindadense, embora procurados separadamente, falam coisas tão semelhantes que podem ser reunidas num só depoimento, que resume um dos meios que se encontra à disposição da população, para diminuir os problemas com o troco e com maus-tratos nos ônibus:

"Quando o passageiro vem reclamar e traz testemunhas, a gente toma providências imediatamente. Conforme, dá o troco na hora e chama atenção do cobrador. Se o caso exigir a gente manda ele pro escritório. Sendo a primeira ocorrência, o rapaz é suspenso. Se é reincidente, é demitido. Em todo caso, procuramos sempre ajeitar o lado do passageiro, já que é graças a ele que nós existimos. Quer dizer, o interesse em solu-

cionar bem as coisas é nosso também. Mas as reclamações tem sido poucas. Pouca gente nos procura para reclamar, e algumas, quando vem, só querem mesmo desabafar, não trazem testemunha, às vezes nem se lembram qual o cobrador que ficou com o troco. A gente precisa da colaboração dos passageiros, para poder localizar esses maus elementos, que às vezes por causa deles a empresa fica mal diante do público".

Uma usuária que ficou sem o troco na linha Agrônômica, pode testemunhar a eficácia das reclamações, ainda que o desfecho possa parecer um pouco drástico:

"Eu paguei Cr\$ 1,00, o cobrador disse que não tinha troco e que depois me dava. Quando chegou o lugar em que eu desceria, fui pedir o troco e ele duvidou que eu tivesse sequer pago os Cr\$ 0,40 da passagem.

Fiquei braba, né? Daí fui no escritório da empresa Taner reclamar. Lá, eles marcaram uma hora pra mim voltar. Voltei e lá estava o cobrador. Conteí minha história de novo, na frente dele e fui embora. Um motorista da empresa, meu conhecido, me contou que despediram o cobrador".

A estranha diferença entre o grande número de pessoas que reclamam do troco dentro do ônibus e para o repórter e o número pequeno de pessoas que procuram o fiscal ou a empresa para uma reclamação mais séria, talvez explique o deslance com que alguns cobradores e até mesmo motoristas agem. Tratando passageiros como sacos de batata, confiantes numa impunidade que talvez exista por culpa dos próprios usuários, que não fazem valer seu direito de reclamar e exigir providências, com a frequência necessária.

Para Krieger, caso Moreno não abala o Congresso

P. Alegre — O senador Daniel Krieger (Arena-RS) afirmou ontem, que, mesmo comprovada a culpabilidade do senador Wilson Campos no caso Moreno, o poder legislativo não será afetado porque o congresso é um órgão representativo, que poderá ter elementos mais ou menos corretos.

Caso concretizada a hipótese de culpabilidade, o congresso terá que tomar necessariamente medidas que evitem a ação de quem não corresponde aos deveres do seu mandato. Mas a culpabilidade do senador Wilson Campos ainda não está comprovada.

Quanto ao aumento de representatividade do MDB na Câmara Federal, o senador gaúcho frisou que a oposição não tem número suficiente para aprovar a não ser a instalação de comissões de inquéritos. "A Arena, naturalmente, perdeu parte de sua força, pois não tem possibilidade de modificar a constituição, mas como sempre acontece na vida do congresso, os dois partidos se entenderão nos assuntos de interesse do país".

Acrescentou ser contrário à implantação do divórcio no Brasil, e afirmou não acreditar na sua aprovação pelo poder legislativo, pois seriam necessários dois terços das duas casas para a modificação da constituição. Apesar do crescimento da posição de muitos em favor do divórcio, "não creio que seja possível implantá-lo no país", disse.

Milionário doa fortuna e família fica contra

São Paulo — Enquanto a família do milionário Roque Melillo tenta conseguir a sua internação no asilo, o prefeito de Campinas já sancionou a lei que autoriza a prefeitura receber a doação de Cr\$ 4 milhões, destinados a obras culturais, comprometendo-se a garantir estadia e transporte ao doador, que passará a morar na cidade.

Com 84 anos e morando em Nova Iorque, Roque Melillo confirmou a doação há cerca de 45 dias, mas o seu único irmão vivo e quatro sobrinhos querem anular a sua decisão, alegando "evidentes sintomas de insanidade mental, senilidade, dissipação do patrimônio em prejuízo próprio, presumíveis acidentes cerebrais ou artério-esclerose". Nos Estados Unidos, o milionário doou 40 mil dólares a Metropolitan Opera House e 100 mil dólares a Biblioteca Pública de Nova Iorque.

Carne não sobe. É hora da safra

São Paulo Os preços da carne não deverão sofrer grandes majorações em consequência de sua liberação, porque ela ocorre no período de safra segundo se acredita entre os pecuaristas de São Paulo. O período de maior oferta do produto coincide com a retração no mercado internacional, forçando os preços para baixo. Essa é também a opinião dos frigoríficos, que mantêm reuniões constantes no Sindicato da Indústria do Frio. Pecuaristas paulistas queixam-se de que o preço estabelecido mediante acordo de Cr\$ 110 a arroba do boi não remunera a produção, e confirmam informações de que no interior ela está sendo vendida a Cr\$ 120.

Santos sabe até fim do ano grau de poluição

São Paulo — Até o final do ano estará pronto o primeiro trabalho de análise sobre a poluição do mar (Fecal e Principal Química) feito através do convênio entre o Instituto Oceanográfico da USP e a Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Controle da Poluição das Águas — CETESB. O levantamento será no estuário, baía e praias de Santos.

A análise biológica do material recolhido será feita no IOUSP enquanto a parte química e micro-biológica fica com a CETESB. Algumas amostras do material serão enviadas a escola paulista de medicina. O convênio IOUSP-CETESB, firmado em novembro último, tem duração de três anos, com apoio da Secretaria Especial do Meio Ambiente e o Projeto Brasil 2103, das Nações Unidas.

Informam técnicos do IOUSP que grande parte do material lançado ao mar é constituído de resíduos de dragagens (até 80%) e lodos de esgoto (9%). O primeiro consiste em agregados heterogêneos de materiais com tamanhos diversos e o segundo é uma mistura mais uniforme de material orgânico e inorgânico fino, com elevada proporção de água. Ambos tornam a água turva e reduzem a penetração da luz, prejudicando a fotossíntese, um processo químico importante das plantas, que requer o aproveitamento da luz para a assimilação da matéria orgânica. Além disso, modificam totalmente os "habitats" da fauna marinha.

Entre os produtos despejados no mar, são prejudiciais a saúde humana os metais pesados, os pesticidas, as bactérias e os vírus. Os vírus são particularmente resistentes a processos de esterilização como a cloração e podem resistir por algum tempo aos efeitos depuradores da água do mar. Daí a grande incidência de moléstias como a hepatite infecciosa, colera, desintérias, provocadas pela ingestão de ostras, mariscos e outros moluscos contaminados.

Trabalhadores acham que os 43% já não bastam para vencer inflação

São Paulo A decisão do governo quanto a concessão de reajustes salariais a partir deste mês em 43 por cento incluindo o abono de emergência, está ultrapassada para os trabalhadores das principais categorias de São Paulo como das indústrias têxtil e metalúrgica, ferroviários e bancários que já receberam aumento de salário em setembro último em torno de 33 por cento, sem contar os 10 por cento do abono.

Os dirigentes dos sindicatos que congregam esses operários deverão, porém, propor ao Ministério do Trabalho uma antecipação do reajuste de fim de ano para maio baseando-se no índice de aumento do custo de vida, sob alegação de que o último aumento "foi insuficiente". O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos — também está alertando os trabalhadores otimistas que "após as deduções, pouco restará dos 43 por cento a serem concedidos pelo governo".

Apesar de, no início, os trabalhadores terem manifestado satisfação pela concessão de 10 por cento como abono de emergência e terem conseguido mais de 30 por cento no dissídio coletivo, atualmente as entidades de classe reclamam por eles a elevação do custo de vida que as obrigará a apelar para o governo a antecipação de um reajuste para maio, já que não terão direito aos 33 por cento a partir deste mês.

Quando o Ministério da Fazenda divulgou a nova fórmula de cálculo salarial, o DIEESE se manifestou afirmando que "quando há uma medida como o abono de emergência, há um aumento do salário real nos meses em que vigorar o abono. Como a sistemática oficial de revisão dos cálculos refere-se sempre ao salário médio real, a não incorporação dessa variação do salário real nos cálculos leva a uma redução da taxa de reajuste".

Em relação aos reajustes salariais de janeiro, agora divulgados pelo Ministério do Trabalho, o DIEESE guarda a divulgação dos índices em que se baseou o governo para chegar à taxa de 43 por cento para poder opinar, com precisão, se o reajustamento salarial corresponderá a uma elevação real do poder aquisitivo dos trabalhadores.

Goyo-En foi inaugurada por Colombo e Triches

Porto Alegre — Os governadores Euclides Triches e Colombo Salles, do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, inauguraram ontem a ponte sobre o rio Uruguai, no passo do Goyo-En, que demarca a divisa dos dois Estados, que se vizinham, na região, através dos municípios de Nonoai e Chapecó.

Denominada "Ponte da Fraternidade", a travessa tem 574m de comprimento e suas obras civis foram iniciadas em 1966. Paralisadas depois, para reavaliação de sua estrutura, elas foram completas recentemente. A ponte possui quatro pilares com 26m de altura, assentado em blocos de concreto, mediante acordo entre os dois Estados, o Rio Grande do Sul cobriu a maior parte do custo da obra, nela aplicando Cr\$ 24 milhões.

A "Ponte da Fraternidade" é considerada a maior obra de engenharia da região do alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, e permitirá intensificar o intercâmbio regional porque beneficia dezenas de municípios de produção agrícola. Interligada à RS-47, no lado gaúcho, facilitará o acesso da produção catarinense aos centros consumidores do Rio Grande do Sul, inclusive o seu escoamento pelo superporto de Rio Grande.

Montoro diz que MDB vai convocar os Ministros

São Paulo — O senador Franco Montoro (MDB-SP) confirmou ontem que realmente o seu partido pretende convocar com maior frequência os ministros de estado, para que possam explicar detalhadamente no congresso o que suas pastas estão realizando. Explicou que a Câmara Federal poderá modificar o sistema de convocação dos ministros, permitindo um maior debate em plenário.

O Sr. Franco Montoro que chegou neste fim de semana da realização do seminário de estudos para preparação da assessoria da bancada do MDB na Câmara e Senado Federal. O seminário, afirmou o parlamentar, terá início no próximo mês de março.



Técnico vê necessidade do ensino fora da aula

Rio — A escola do futuro terá que, necessariamente, deslocar para fora da sala de aula o centro de análise de qualidade e de produtividade escolar, para corrigir as distorções e aberrações que se cometem em nome da educação. A afirmação é do professor de princípios e métodos de orientação educacional da universidade católica de Minas Gerais, Sr. Augusto Ferreira Neto.

Ele afirma que o sistema atual concentra o poder quase que total nas mãos do professor, podendo passar ou reprovar qualquer aluno com qualquer nível de conhecimento. "No sistema tradicional, o professor sabe que tem um programa a cumprir e simplesmente procura "esgotá-lo". O problema de aprender é um problema dos alunos".

O professor Augusto Ferreira Neto, que também é chefe da seção de orientação pedagógica do Senac-MG e coordenador de ensino e orientador educacional da escola estadual de 1o. grau Sagrada Família, em Belo Horizonte, crê que se o papel do professor se concentrar em "produzir melhores alunos" e em quantidades cada se concentrar em "produzir melhores alunos", e em quantidades cada progredir.

— No dia em que os centros de avaliação do ensino se transferirem do professor para a administração da escola e o papel do professor se restringir a divulgar objetivos de aprendizagem e providenciar estratégias de ensino para que os alunos os alcancem, melhoraremos em muito a qualidade do ensino, criaremos a oportunidade de crescimento para os professores e ofereceremos à sociedade maior número de pessoas habilitadas.

A tecnologia educacional, dentre várias inovações que oferece ao sistema escolar, inclui o uso de máquinas de ensinar e máquinas de avaliar a aprendizagem. "Ora, diz o professor Augusto Ferreira Neto, não demorará muito para que algum administrador escolar de visão desloque para um setor próprio da administração, o centro de controle da produtividade e da qualidade do ensino".

Governadores políticos; secretariados técnicos

Brasília — Apesar da recomendação do Palácio do Planalto e do Comando Nacional da Arena, para que os novos governadores orientem politicamente a ação governamental, quase todos os que irão tomar posse a 15 de março escolheram secretários mais técnicos do que políticos.

— A recomendação do general Geisel — comentou um parlamentar arenista — veio com alguns dias de atraso, praticamente todos os governadores já indicaram os seus secretários, prevalecendo o critério técnico sobre o político.

Enquanto o governador Elcio Alvares anuncia que no Espírito Santo sua preocupação é pela ação política e não pela composição política, dirigentes da Arena da Bahia observaram que pouco importa que sejam técnicos os novos secretários. Bastará que o sr. Roberto Santos “se proponha a orientá-los no sentido de um comportamento político”.

Os secretários escolhidos pelo novo governador da Bahia são na quase totalidade, professores universitários, inclusive o futuro prefeito de Salvador. Muitos deles foram auxiliares do Sr. Roberto Santos na reito-

ria da Universidade Federal da Bahia. Mesmo assim, segundo alguns parlamentares, todas as correntes da dividida Arena baiana estão representadas. O novo governador espera, assim, ter conseguido estabelecer as bases para a pretendida integração arenista no Estado, o que ele considera como a sua principal missão política.

A manutenção do Sr. José Mascarenhas como secretário das Minas e Energia, por exemplo, contentará o Sr. Antônio Carlos Magalhães, do mesmo modo que a nomeação do Sr. Emanuel Vargas, atenderá ao senador Luiz Viana Filho. O grupo Jutaih Magalhães foi atendido com a escolha do ex-deputado Tourinho Dantas para a secretaria da Justiça.

Notou-se que existe entre os políticos baianos muita confiança na ação política e administrativa do Sr. Roberto Santos e um desejo de ajudá-lo a enfrentar as dificuldades decorrentes das divisões existentes no partido.

Durante as conversas que o novo governador manteve em Brasília com vários parlamentares do seu Estado e com a direção nacional da Arena o Sr. Roberto Santos informou que

na escolha do seu secretariado levou em consideração, “além da adequação técnica com as funções a serem exercidas, a capacidade de cada um para o trabalho político que precisa ser realizado para a melhor compreensão da ação governamental”.

Na sua opinião, seus secretários “estão motivados para o comportamento político e que ele continuará orientando cada um nesse sentido.

Apesar de algumas censuras à escolha do professor Jorge Hagge para ocupar a prefeitura de Salvador, seu nome será oficializado nos próximos dias. “É um administrador competente, com visão moderna da administração pública” — comentou um parlamentar da Arena baiana.

O Sr. Jorge Hagge é formado em administração pública e dirigiu a equipe que em 1966 projetou reforma administrativa da Bahia. Na universidade dedicou-se à reforma universitária e à modernização de toda a estrutura administrativa da UFBA.

O novo governador de Mato Grosso, Sr. Garcia Neto, após seus contatos com o governo federal e com o comando na-



Garcia Neto: fim da sublegenda.

cional da Arena, confirmou que a grande meta política a atingir dentro dos próximos anos — “comobem vem acentuando o presidente Geisel, é o fortalecimento cada vez maior da democracia em nosso país”.

— Cabe aos políticos — quer os da Arena, quer os da oposição — somarem esforços no sentido de apoiarem efetivamente, não só por palavras ou

entrevistas, mas principalmente por atos, a meta do general Geisel e seu esforço para alcançar a distensão política gradual — acrescentou o novo governador matogrossense.

Para o Sr. Garcia Neto, sem nenhum demérito para os anteriores “temos agora um presidente da República com bastante sensibilidade política”, os políticos precisam ter a sensibilidade parolhar o quadro brasileiro numa alta perspectiva, “sem se perderem em sofismas e em raciocínios que partindo de bases falsas, nada podem construir”.

Mostrou o governador de Mato Grosso que a sua tese pela abolição da sublegenda está perfeitamente enquadrada nas medidas de distensão que o presidente da República vem tomando.

— Sugerindo a eliminação da sublegenda da nossa legislação político-eleitoral — disse ele — estamos advogando medidas para o fortalecimento dos partidos políticos, sem os quais não se fortalecerá o regime. Ninguém ignora que a sublegenda, para muitos “um mal necessário”, tem sido o elemento de desagregação e de inglórias lutas internas.

O divórcio, visto pela Igreja

Salvador — “A posição da igreja em termos tradicionais e de encarar o problema da indissolubilidade do matrimônio apenas do ângulo formal intrínseco, sem perceber que a questão essencial é a do amor. Não tem sentido um casal viver junto quando não mais se entende ou manter os vínculos apenas por uma imposição formal da igreja”.

A opinião é do prior do mosteiro de São Bento, Dom Jerônimo Sá Cavalcanti, favorável ao divórcio porque “basta de escamoteações, temos que ser sinceros. Será que Deus quer, como sinal de sua graça invisível, ver um casal que não se entende nem se ama? É humano manter juntas duas pessoas que não se amam?”

Acha Dom Jerônimo Sá Cavalcanti que a igreja, “ao invés de ficar constantemente apontando os erros de ordem moral, deveria partir para graves e sérias denúncias sobre os grandes pecados da humanidade, como o colonialismo, os trusts, as estruturas econômicas e sociais injustas que prevalecem em inúmeras regiões do mundo”.

Se há meios termos, a igreja deve lutar, usando o seu prestígio — que não é tão grande como propalado — para criar uma civilização na qual os direitos do homem sejam efetivamente respeitados — afirmou Dom Jerônimo.

Licenciado em teologia dogmática pela Universidade Católica de Munique e com curso de sociologia na Universidade de Louvain, na Bélgica, Dom Jerônimo acha que “a igreja precisa hoje ter a humildade de aceitar a sua posição de simples auxiliar da humanidade e acabar com a mentalidade paternalista”.

Dom Jerônimo é também plenamente favorável ao controle da natalidade por considerá-lo “um problema médico-social e não religioso”, posição a que chegou depois de conhecer e nordeste, “sua gente, a miséria, e a fome. Entrei em contato com o que há de mais doloroso e desumano”.

Chega a ser ridículo discutir ainda essa questão, uma vez que não se trata dum problema religioso. O que pode ser discutido são os métodos a serem utilizados nesse controle da natalidade. Mais a posição essencialmente procriativa da igreja está se modificando, especialmente após os estudos de dois teólogos alemães, Dietrich Von Hildbrand e Herbert

Dous. A visão matrimonial, hoje, do ponto de vista teológico moderno, dá mais ênfase ao amor e a partir disso chegou-se a conclusão de que é um direito fundamental e humano ter os filhos que se quiser e se puder ter — disse Dom Jerônimo.

Defensor do planejamento familiar por uma razão de humanidade, lembrou Dom Jerônimo que “mais de 200 mil pessoas nascem diariamente no mundo e hoje esta provado que a humanidade não sabe como alimentar os recém-chegados, sobretudo se considerarmos que é extamente nos países menos desenvolvidos, onde a fome é maior, que a explosão demográfica é mais acentuada; no mundo de hoje, só a igreja católica e as religiões orientais tem-se colocado contra o controle”.

— Além disso, estamos numa sociedade de consumo, inteiramente diferente das sociedades do passado, onde se prega sobretudo o respeito a pessoa humana. Principalmente nas grandes cidades o problema populacional é grande, agravado pela atração que o centro urbano exerce sobre o homem

do campo. Numa sociedade desse tipo, ter filhos deve ser um ato de liberdade do casal.

A favor do trabalho efetuado pela Bemfam, explicou Dom Jerônimo que a Bemfam surgiu em 1965, “liderada por professores de obstetrícia e ginecologia de todo o Brasil, durante uma jornada médica onde os participantes ficaram estarecidos diante de um dado terrível: no Brasil, praticavam-se anualmente quase dois milhões de abortos. E a Bemfam visa combater esse aborto indiscriminado, procurando educar as pessoas para o planejamento familiar, ensinando e aplicando os métodos científicos anticoncepcionais mais modernos”.

Por outro lado, Dom Jerônimo acha “estranho que se tome uma posição radical contra o aborto, quando existem razões e motivos graves que justifiquem a interrupção da gravidez. O aborto é uma questão difícil, porque envolve problemas graves como o do momento exato em que começa a vida humana. Ciência e religião não responderam ainda a isso de maneira completa. Existem decretos da igreja afirmando que é no momento da fecundação. A Organização Mundial de Saúde, por sua vez, diz que é quando ocorre a nidação e o óvulo fecundado se fixa no útero feminino, mas estamos diante apenas de hipóteses”.

— É claro que a minha discordância é mais profunda. Não concordo com o sistema e a civilização em que vivemos, absolutamente desumana, e que não coloca o homem no centro de suas preocupações. Enquanto as injustiças acontecem a cada minuto, a igreja continua preocupada apenas — e com muita veemência — com os erros de ordem moral.

Título ficou com Estado do Rio

Com uma peixada no Lira ontem à noite, terminou o certame brasileiro de caça submarina, que teve a vitória dos fluminenses. Os prêmios foram entregues à noite, no Lira Tênis Clube, com presença dos participantes

Confirmando o seu favoritismo a equipe do Estado do Rio venceu ontem o XIII Campeonato Brasileiro de Caça Submarina disputado na Ilha do Arvoredo, juntamente com Santa Catarina, São Paulo e Guanabara. Os campeonatos brasileiros sempre foram disputados no Estado do Rio, saindo este ano pela primeira vez para outro Estado, mas os fluminenses mostrando que são os melhores mergulhadores brasileiros venceram o certame com uma larga margem de pontos de diferença.

Santa Catarina manteve a mesma colocação do dia anterior ficando em quarto lugar, mas na pescaria de ontem melhorou consideravelmente os seus pontos, com Celso Lenkul, que substituiu a Murilo Viana, alcançando 34.600 pontos. Diante disso ficou evidente que a equipe catarinense teria obtido uma melhor colocação se Celso tivesse participado da etapa de sábado.

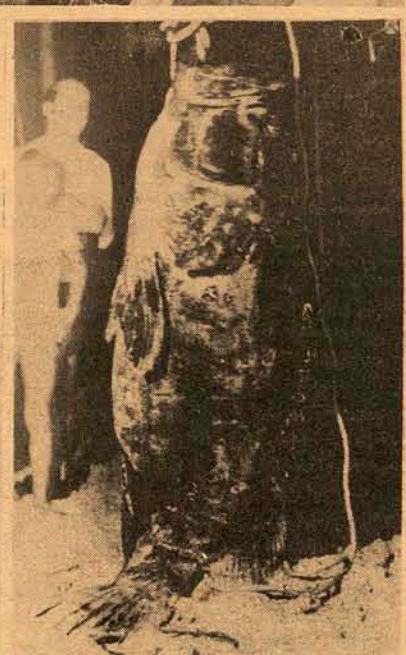
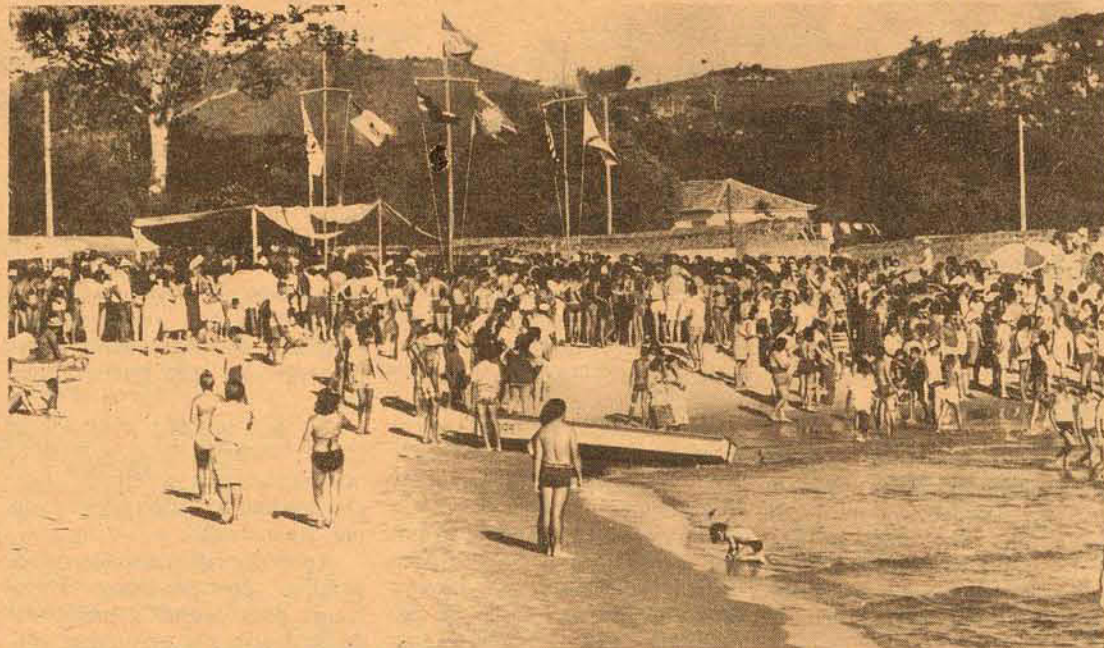
O dia se apresentou ontem excelente para a caça submarina, sem nenhum vento no local do pesqueiro e a água bastante clara. Todavia o resultado da competição chegou a ser decepcionante, considerando o grande número de pescado capturado no dia anterior. Após a competição as equipes voltaram à praia de Ponta das Canas reclamando do resultado da prova, com o mergulhador chegando de ontem deveria ser disputada na Ilha Deserta (próxima a do Arvoredo), o que não foi possível devido a uma exigência dos paulistas, que preferiram manter o campeonato no mesmo local para pescar no segundo lugar que lhes era favorável. Os mergulhadores de São Paulo estavam certos que não seria encontrado peixe no local, e consequentemente a sua colocação seria mantida, como aconteceu.

Todas as federações elogiaram sobremaneira a organização

do campeonato em todos os seus aspectos, e Eduardo Branciano, presidente da federação carioca, afirmou que foi o brasileiro mais bem organizado entre todos já disputados. O certame contou com a participação da prefeitura municipal, com a coordenação de Vicente Impaleia Neto que instalou na praia uma barraca onde fez a recepção do certame fornecendo todos os detalhes ao grande público que se aglomerou na praia prestigiando o campeonato. Também o corpo de bombeiros esteve presente fazendo o serviço de salvamento, acompanhando os mergulhadores durante a competição, enquanto que na praia o vice-presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina, promotora do campeonato, Afonso Celso Correa, e João Lúcio da Costa Baraculhy (presidente da comissão de pesagem), coordenavam todos os detalhes da competição, assim como toda a equipe que trabalhou na organização do certame brasileiro.

RESULTADO

A equipe fluminense, tendo à frente Paulinho Freitas, garoto de 25 anos considerado o melhor "matador" brasileiro, como ficou confirmado na competição recém-disputada em Ilha Bela, foi a vencedora do certame somando 438.000 pontos; São Paulo foi o vice-campeão com 384.800 pontos; em terceiro a Guanabara com 373.400 pontos e em quarto Santa Catarina com 241.000 pontos. A maior garoupa foi pescada por Douglas Mac Dowe, do Estado do Rio, pesando 15 quilos, sendo premiado. Afonso Zilli, de Santa Catarina obteve o recorde do xeréu com 13 quilos e um mero de 138 quilos foi pescado por Hilton Franco, da Guanabara, mas sem valer pontos para o certame, por estar participando de mais uma eliminatória para o sulamericano. A equipe campeã é constituída dos mergulhadores Sérgio Lourenço, Paulo Freitas, João B. Mello e Douglas Mac Dowe. O paulista Vicente Molinari foi o campeão individual, somando 62.400 pontos.



Com a chegada dos mergulhadores, a curiosidade do público; a Comissão de pesagem funcionou dentro de um esquema organizado; Afonso Zilli foi o único destaque catarinense, com recorde no xeréu no primeiro dia (com uma garoupa na foto) e o mero apanhado por Milton Franco.

CAÇA SUBMARINA

Paulinho, o bi-campeão sulamericano

Franzino, 25 anos de idade, Paulo Freitas, o Paulinho, da equipe fluminense, considerado um dos melhores "matadores" brasileiros, obteve o maior número de pontos para o seu Estado. Na competição de Ilha Bela, Paulinho pescou 97 peças em aproximadamente 3 horas de competição.

— Segui o caminho de meu pai, que também era mergulhador. Mergulho desde os 18 anos e aprendi todas as manhas com ele, com isso tenho me dado bem. Tanto é que já sou bicampeão sul-americano, embora seja esta a primeira vez que participo de um campeonato brasileiro.

Um garoto o chama de Zico do Flamengo, dada a sua semelhança física, ele apenas sorri disfarçadamente. Bastante tímido responde as indagações com certa insegurança. Sua esposa que está a seu lado ajuda nas respostas: "No Rio ele mergulha até 20 metros, não é Paulinho". Ele confirma acenando com a cabeça.

O submarinista gostou da organização do campeonato, mas admitiu que o pesqueiro foi razoável. "No Rio no mês de fevereiro tinha muito mais peixe". Com os pontos alcançados no campeonato ele teve praticamente assegurada a sua classificação para disputar o campeonato sulamericano pela CBD.

"O melhor campeonato que participei"

O presidente da Federação Carioca e ex-assessor do Conselho de Assesores do Departamento de Caça Submarina da CBD, Eduardo Bracony não se cansou de elogiar a organização do campeonato brasileiro.

— A recepção, hospedagem, alimentação, tudo foi feito dentro de um critério muito organizado. Sinceramente tenho participado de todas as competições nacionais, mas Santa Catarina deu um exemplo de organização em todos os setores. Nossa equipe esperava receber duas lanchas da Federação e acabou recebendo quatro. Isso nos alegrou muito, foi o melhor campeonato que já vi.

Bracony gostou do pesqueiro, por ser próximo, com água quente, limpa e em igualdade de condições para todos os atletas. "Eu estive em outubro aqui mergulhando e encontrei a maior concentração de peixe de toda a minha vida. Quanto as dificuldades de se encontrar peixe hoje (ontem) pode ter várias explicações. A mais provável talvez seja as mudanças das correntes marítimas que afastaram o peixe da "quadra" da prova".

— A equipe carioca está passando por uma fase de renovação, assim como toda a caça submarina brasileira. Esta nossa equipe deste campeonato ainda está na faixa dos 40, mas já para o próximo ano a renovação estará presente entre nós.

Afonso aceitou sediar o mundial

Desde que o presidente Waldemiro José Carlsson, responsável pela sede do campeonato brasileiro em Santa Catarina, ficou doente, o vice-presidente Afonso Celso Correa (que gosta mesmo é de mergulhar e não dirigir Federação), com a ajuda de alguns amigos tomou a direção da FCCS e partiu para a organização do campeonato. Ontem, após a competição, Afonso estava bastante alegre com os elogios dos dirigentes e mergulhadores de outros Estados, diante da organização da competição.

— Agora mesmo o presidente da Federação Paulista me procurou e ofereceu a Federação Catarinense a sede do próximo campeonato mundial, que seria deles. Aceitei a idéia e devo receber a confirmação daqui a um mês. Já esqueci os problemas e as decepções que tive, vou continuar na Federação como dirigente e atleta. Mas antes uma coisa. Vou fazer uma limpeza na Federação. Dirigente e mergulhador, cada um no seu devido lugar.

A FCCS gastou aproximadamente 50 mil na organização deste campeonato e para Afonso algum prejuízo particular pois foi obrigado a abandonar as suas atividades em seu comércio.

"Sou campeão com ajuda do barqueiro"

O paulista Vicente Molinari, mergulhador muito conhecido dos pesqueiros de ilha Bela, foi o vencedor do campeonato na categoria individual somando 62.400 pontos. Por isso seus companheiros de equipe jogaram-no no mar com roupa e tudo comemorando a sua vitória. Depois da euforia Molinari fez uma observação curiosa, detalhando a sua vitória.

— Se ganhei este campeonato foi graças a ajuda do barqueiro, que me mostrou os melhores pesqueiros, eu descia e dava certo. Ele sabia certinho onde estava o peixe. Não fosse isso acredito que não teria vencido, pois nunca estive aqui antes e muito menos pescando na ilha do Arvoredo.

Molinari elogiou a organização do campeonato, mas achou o local da competição muito pobre de peixe. Aparentando 40 anos aproximadamente, o mergulhador estava bastante satisfeito com o título: "E não poderia ser de outra forma, é a primeira vez que um paulista ganha este campeonato. O fato do certame sair do Rio foi de grande importância, dando desta forma oportunidade a outros mergulhadores. Temos que acabar com essa de só dar carioca e fluminense em todos os campeonatos."



Afonso Celso Correia: limpeza na Federação.



Eduardo Bracony: Muitos elogios ao campeonato brasileiro

Clovis Dutra: mergulhando a 30 metros

Com uniforme da CBD e a tranquilidade de quem tem a experiência de muitos anos de mergulho, Clóvis Dutra, carioca, embora não tivesse se saído bem no último campeonato fluminense, por ser atualmente campeão sulamericano foi convidado pela Confederação para participar das eliminatórias do próximo campeonato a ser efetuado em Puerto del Madre, na Argentina.

Seus companheiros brincavam bastante, pelo fato de Clóvis no dia anterior ter atirado num mero e errado o tiro. Em seguida seu amigo Milton Franco, que também participa da eliminatória, atirou e matou o mesmo mero. Assim como os demais mergulhadores, Clóvis não obteve muito êxito na pescaria de ontem, embora tenha capturado quantidade superior a muitos atletas.

— Foi errado demais fazer a segunda competição na mesma área, onde segundo dizem a outra ilha (Deserta) seria bem melhor. Mas de qualquer forma gostei muito da organização deste campeonato, tudo no seu devido lugar. Bonito, sabe?

Clóvis já se acostumou a mergulhar em Cabo Frio, e desce dependendo da variação da água. "Hoje (ontem) aqui não foi preciso mergulhar muito fundo, no máximo 15 metros. Mas em Cabo Frio normalmente desço até 30 metros".

Marcelo Rupp explica o último lugar

Dado a sua conduta em todos os torneios disputados ultimamente em Santa Catarina, Marcelo Rupp era uma das esperanças da equipe catarinense, mas nem ele conseguiu salvar a equipe da Federação Catarinense da última colocação.

— Fomos muito prejudicados no primeiro dia. O Mário Germano, um dos nossos melhores mergulhadores, perfurou o tímpano e foi afastado. O Murilo Viana sentiu-se mal, e acabamos ficando com três mergulhadores e uma bruta falta de sorte. Hoje (ontem), por exemplo, o Celso Lanckul entrou e já melhoramos bastante. E estou certo de uma coisa. Só não tiramos a diferença porque realmente não havia peixe no Arvoredo, não só para nós, evidente, para as outras equipes também.

Marcelo acredita que se fosse por clube seria mais fácil, pois é difícil formar uma seleção catarinense a altura de competir com os melhores mergulhadores do Brasil. A caça submarina na capital é praticada durante quatro meses somente, dado as condições climáticas: "Estamos evoluindo, principalmente pelo fato de termos participado em vários torneios nacionais. Falta somente a Federação nos dar apoio para continuar atuando nas competições em todos os Estados em busca de maior experiência."



Vicente Molinari, pescador de Ilhabela, campeão individual



Clovis Dutra, classificado, vai disputar o sulamericano



Marcelo Rupp quer apoio da FCCS nas competições nacionais

Torcida não ajudou o Figueira

Formações: FIGUEIRENSE — Silveira (Nilson), Pinga, Jailson (Caco), Casagrande e Izalto; Sérgio Lopes (Almir), Jorge Luis e Moacir; Marcos, Carlos (Volnei) e Zé Carlos. AMÉRICA — Raul Bosse, Paulista, Joel, Paulo Cesar (Lico) e Expedite (Paulo Cesar); Nelinho e Linha; Jairzinho, Tonho, Jorge e Ademir (Zé Carlos). Gols de Lico contra e Marcos, aos 31 e 33 minutos respectivamente. O juiz foi José Jair da Silva. Renda de Cr\$ 16.160,00.

O fraco público que compareceu ao Orlando Escarpelli na noite de ontem não correspondeu aos apelos dos dirigentes do Figueirense, que esperavam uma boa renda para pagar o atestado liberatório do jogador Marcos. Se os dirigentes da capital não gostaram muito do dinheiro (Cr\$ 16.160,00) mais irritado ficou o presidente do América, Mauri Correia, que ficou sem a quantia que o Figueirense deveria pagar. E fez uma ameaça: se os Cr\$ 40 mil restantes do passe de Marcos não forem pagos até hoje, o América deverá entrar na Justiça para obter judicialmente a quantia devida.

O JOGO

Certamente, centenas de torcedores deixaram o estádio decepcionados. Poucas foram as jogadas que conseguiram acordar a torcida. Desde o início, o América tentou insistentemente manter um padrão de jogo idêntico ao empregado pelo Figueirense, situação logo desmanchada pelos elementos da defesa e meio de campo.

A primeira investida ocorreu aos cinco minutos, em belo chute de Moacir para o lado direito de Raul Bosse. Todos os atletas do Figueirense reclamaram de um pênalti não marcado pelo complicado juiz José Jair da Silva. Em nova investida aos 15 minutos, Jorge Luiz avançou rapidamente pelo meio da defesa americana e chutou forte para abala passar rente ao poste esquerdo de Raul. O estreato Carlos perdeu ótima oportunidade para abrir o placar num rebote do goleiro aos 20.

Durante o transcorrer de todo o primeiro tempo, o América realizou três ataques sem maiores pretensões, já que encontraram na regular defesa do Figueirense, barreira para melhores tramas. Também nesse tempo, a fraca torcida não deixou por menos quanto ao futebol apresentado, advertindo que o jogo foi uma "pelada".

O desempenho dessa etapa demonstrava que o América não ofereceria resistência na segun-



O ponta de lança Carlos saiu cedo do jogo



O goleiro Silveira jogou só meio tempo



O Figueirense atacou muito no primeiro tempo mas o goleiro Raul Rosse salvou o América nos lances mais difíceis

da, fato que não aconteceu. Pelo contrário, correram bastante mas não tiveram um jogo objetivo.

A monotonia inicial foi quebrada com boa jogada de Marcos, que deu excelente passe para Almir, que chutou fora. Aos 31 minutos surgiu o primeiro gol do Figueirense, exatamente quando se esboçava um melhor futebol. Jorge Luiz recebeu a bola da meia cancha e chutou forte, de fora da área. A bola rasteira resbalou no pé de Lico e entrou no canto direito, sem que o goleiro Raul nada pudesse fazer. Um minuto após

surgiu a melhor jogada da partida e o melhor gol, o segundo. Marcos recebeu de Moacir, após passe errado de Paulista. O ponta do Figueirense não teve dificuldades em avançar e chutar simultaneamente com a saída de Raul. A bola foi para o canto esquerdo inapelavelmente. O América aproveitou uma boa chance aos 45 minutos e marcou. O juiz mal colocado no gramado, além de confuso, anulou inexplicavelmente o gol, resultando em discussões e paralisação do jogo por dois minutos. Tentou aparecer em algumas jogadas e complicou sua atuação.

Silveira, Carlos Volnei e Orcina podem ficar

A torcida do Figueirense teve oportunidade de ver em ação três novos jogadores na partida de ontem. São eles o goleiro Silveira, os pontas de lança Carlos e Volnei. O meia-cancha Orcina não se apresentou em campo, mas acompanhou o jogo.

Jarém Araújo, vice-presidente de futebol explicou que a situação dos quatro atletas já está praticamente definida. Os quatro mantiveram contatos com o presidente José Ortega, só faltando alguns detalhes.

Lauro Búrigo quis logo colocar em campo as novas aquisições, na tentativa de avaliar imediatamente as condições técnicas e físicas. Silveira foi pouco empenhado no primeiro tempo em que jogou. Búrigo justificou o interesse em Volnei, de 19 anos: "Ele é jovem e joga no centro do ataque, fator que faz movimentar a linha de frente". O ponta de lança Carlos, que jogou os primeiros 30 minutos para posteriormente dar lugar a Volnei, teve atuação discreta. Depois de sua saída do Figueirense, onde jogou como profissional durante um ano, passou por inúmeros clubes gaúchos. "Para acertar com o Figueirense faltam apenas alguns detalhes. Mas, de acordo com entendimentos com o presidente tudo estará bem. Ficarei no Figueirense".

Caxias perdeu: 2 x 0

Joinville (Sucursal) — O Caxias jogou ontem à tarde em Ponta Grossa, contra o Operário, em pagamento dos passes de Ferreira e Paulo Dias, com o time local ganhando de dois a zero, mas perdendo dinheiro na transação, pois a renda chegou apenas a Cr\$ 2.529,00.

Os gols do Operário foram marcados por Batata, aos 36 minutos do primeiro tempo e aos 23 do segundo. O Caxias perdeu sua maior chance de empatar a partida quando Fontan, aos 44 minutos do primeiro tempo, chutou um pênalti para fora.

O juiz foi Hloir Dias, da Liga Pontagrossense, com boa atuação e os times jogaram assim: O Caxias com Tadeu (Vicente); Gonzaga (Valdecir), Pompeu, Alberto (Tubarão) e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael, Paulo Dias (Joãozinho) e Serginho (Beto), contra o Operário de Luizinho (Vergami); Gracindo, Serginho, Renato (Evaldo) e Marinho (Jair); Luís Carlos e Rubens Henrique; Barbatto (Zecão), Batata, Léo (Joãozinho) e Riva.

Teste 224: certames regionais

O maior clássico do futebol brasileiro — Flamengo x Vasco da Gama — abre o Teste 224 da Loteria Esportiva programado para sábado e domingo.

No sábado serão realizados dois jogos válidos pelo campeonato carioca de futebol: Olaria x Botafogo e América x São Cristóvão. Os restantes jogos serão disputados no domingo e vão reunir clubes que disputam os certames regionais da Guanabara, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Jogo 1 - Flamengo x Vasco da Gama — É o maior clássico do futebol brasileiro. O jogo é válido pelo campeonato carioca e vai ser disputado no Maracanã às 17 horas de domingo. O Flamengo tem o mesmo time que disputou o campeonato do ano passado e foi campeão, com uma vantagem: tem mais experiência. O Vasco da Gama que foi o campeão nacional do ano passado está tentando formar um grande time para as disputas do campeonato carioca e Taça Libertadores. Já contratou alguns jogadores sem muito cartaz. Na quinta-feira venceu o Bangu por 3x1 e ontem em jogo válido pela Taça Libertadores perdeu em Belo Horizonte para o Cruzeiro por 3x2. O Vasco está numa encruzilhada. Não sabe se dá mais importância ao campeonato carioca ou à Taça Libertadores. Os dirigentes prometem os dois títulos. Coisa difícil. Devido a todas essas circunstâncias o Flamengo leva ligeira vantagem.

Flamengo - 34%
Coluna do meio - 33%
Vasco da Gama - 33%

Jogo 2 - Bonsucesso x Campo Grande — Jogo muito equilibrado. O Bonsucesso orientado por Velha, um experiente treinador, tem na defesa o seu forte, onde despontam os zagueiros Nilo e Nilson. Tem se apresentado muito bem nos últimos jogos. O Campo Grande foi campeão do Torneio Abelard França. Ailton é o seu melhor jogador e atua na meia-cancha. Seu treinador é Brandãozinho.

Bonsucesso - 25%
Coluna do meio - 50%
Campo Grande - 25%

Jogo 3 - Olaria x Botafogo — O Olaria que foi uma grata surpresa no campeonato nacional do ano passado decepcionou no campeonato carioca e foi eliminado do turno final, ficando um bom período inativo. O Botafogo que no ano passado vendeu Jairzinho para o futebol francês, ficou também sem Wendel e Carlos Roberto. Marinho a maior estrela do time ainda discute a renovação de contrato e Zagalo, o treinador, vai montar o time com os jogadores disponíveis, pois sabe que o clube não tem condições financeiras de contratar novos elementos. Mesmo assim o Botafogo é o grande favorito.

Olaria - 30%
Coluna do meio - 25%
Botafogo - 45%

Jogo 4 - América x São Cristóvão — O América é uma incógnita. Seu treinador Danilo Alvim, não sabe como definir o time que foi o que apresentou melhor conjunto no último certame. Edu um dos melhores jogadores foi emprestado ao Vasco da Gama. O São Cristóvão inicia o campeonato carioca com um time jovem que foi preparado durante as férias pelo treinador Franz. O São Cristóvão não reúne melhores condições. É considerado o primo pobre do futebol carioca. O América é o franco favorito.

América - 50%
Coluna do meio - 25%
São Cristóvão - 25%

Jogo 5 - Portuguesa x Bangu — O jogo é válido pelo campeonato carioca e vai ser disputado na Ilha do Governador domingo à tarde. A Portuguesa tem um time modesto, mas seus dirigentes anunciam uma equipe bem melhor da que disputou o certame do ano passado. O Bangu não passa de um mero participante. Jamais voltou a ser aquele time poderoso que conquistou o título de 1966. O coronel Juricil é seu treinador. Jogo equilibrado com ligeira vantagem para o Bangu.

Portuguesa - 30%
Coluna do meio - 30%
Bangu - 40%

Jogo 6 - Comercial x Dom Bosco — O jogo é válido pelo campeonato do Mato Grosso. O Comercial tem um dos melhores times do Estado. Conta com jogadores reconhecidamente bons. O treinador José Carlos Bauer confia muito no atual plantel onde se destaca o ponteiro Copeu, ex-Palmeiras de São Paulo. O Dom Bosco é um time tranquilo. Foi o campeão do primeiro turno e mesmo que venha a perder o segundo, está credenciado a disputar o título. Jogo muito equilibrado.

Comercial - 35%

Coluna do meio - 30%
Dom Bosco - 35%

Jogo 7 - Gaúcho x Santo Ângelo — O Gaúcho da cidade de Passo Fundo é um dos melhores quadros do interior. Altino Nascimento é seu treinador e Bebeito, o artilheiro do time, o melhor jogador. O Santo Ângelo é uma equipe modesta e sem grandes aspirações no atual campeonato. O Gaúcho por ser melhor e jogar em casa é o favorito.

Gaúcho - 40%
Coluna do meio - 40%
Santo Ângelo - 20%

Jogo 8 - ESAB x Atlético Mineiro — O ESAB estréia no campeonato mineiro. Tem apenas 4 anos de profissionalismo. É um quadro mesclado de veteranos e novos jogadores, destacando-se Oldair ex-Vasco e Atlético Mineiro e Natal ex-Cruzeiro. É a grande sensação do atual certame. O Atlético vice-campeão do ano passado tenta formar um bom time para reconquistar o título em poder do Cruzeiro há três anos. Com a saída de Dario, Campos passou a ser a estrela do time.

ESAB - 30%
Coluna do meio - 35%
Atlético - 35%

Jogo 9 - Palmeiras x Portuguesa Santista — Este jogo é a maior barbada deste Teste. O Palmeiras é bi-campeão paulista e parte para a conquista do tri com o mesmo time do ano passado. A Portuguesa Santista não participa da Divisão Especial desde 1970. Tem participado nos últimos anos do paulistinha onde cumpriu campanhas discretas.

Palmeiras - 60%
Coluna do meio - 20%
Portuguesa Santista - 20%

Jogo 10 - São Paulo x Paulista — O São Paulo livre da Libertadores tem condições de produzir muito mais do que fez no ano passado. Pedro Rocha é o grande destaque. Liminha ex-Juventus de Rio do Sul e Atlético Paranaense é o substituto de Mirandinha que ainda está contundido. Seu treinador é o ex-goleiro José Poy. O Paulista da cidade de Jundiá, vem de boa campanha no Torneio Laudo Natel onde perdeu apenas para o próprio São Paulo. O São Paulo por ter mais experiência e jogar no Morumbi é o favorito.

São Paulo - 50%
Coluna do meio - 25%
Paulista - 25%

Jogo 11 - Portuguesa de Desportos x Ferroviária — A Portuguesa não atravessa boa fase. Os jogadores não se entendem dentro de campo. Basílio, o melhor jogador do time não quer mais ficar no Canindé e pediu para ser negociado. A Portuguesa perdeu ontem para o Santos por 2x0. A Ferroviária de Araquara está voltando à divisão especial e já surgem os primeiros problemas com a ameaça de dispensa do treinador Ilzo Nery. O goleiro Sergio é a estrela do time.

Portuguesa - 40%
Coluna do meio - 30%
Ferroviária - 30%

Jogo 12 - Botafogo x Ponte Preta — O Botafogo contratou bons jogadores para esta temporada e o treinador Milton Bueno promete revolucionar o futebol do Botafogo de Ribeirão Preto. A Ponte Preta um dos

melhores times do interior de São Paulo conta como treinador o conhecido Jorge Vieira. O Botafogo leva vantagem por jogar em casa.

Botafogo - 40%
Coluna do meio - 30%
Ponte Preta - 30%
Jogo 13 - Santos x Marília — O Santos já não conta com o mesmo time que a cada início de temporada era apontado como favorito, contudo ainda tem um bom quadro. A camisa vale muito. O treinador Tim encontrou muitos problemas para arrumar a casa. O Marília vem de fraca campanha no torneio Laudo Natel mas, por certo o treinador Wilson Francisco Alves vai dar uma arrumada no time que precisa urgente de reforços. O Santos é o favorito.

Santos - 40%
Coluna do meio - 30%
Marília - 30%

Teste 224

NÚMERO DE APOSTAS: 2 × 1,50 = A PAGAR: CR\$ 3,00

ORDEM	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLO
1	Flamengo (GB)		Vasco (GB)		
2	Bonsucesso (GB)		Campo Grande (GB)		
3	Olaria (GB)		Botafogo (GB)		
4	América (GB)		São Cristóvão (GB)		
5	Portuguesa (GB)		Bangu (GB)		
6	Comercial (MT)		Dom Bosco (MT)		
7	Gaúcho (RS)		Santo Ângelo (RS)		
8	ESAB E. C. (MG)		Atlético Mineiro (MG)	2	
9	Palmeiras (SP)		Port. Santista (SP)		
10	São Paulo (SP)		Paulista (SP)		
11	Port. Desportos (SP)		Ferroviária (SP)		
12	Botafogo (SP)		Ponte Preta (SP)		
13	Santos (SP)		Marília (SP)		

Teste 223 (resultados)

ORDEM	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLO
1	x		Vasco (GB)	3	2
2	x		Fortaleza (CE)	2	1
3			Icasa (CE)	x	0
4		x	C. R. Brasil (AL)	0	0
5	x		Vasco (SE)	3	1
6			Confiança (SE)	x	1
7		x	Alecrim (RN)	1	1
8	x		Cachoeira (RS)	4	0
9		x	Santa Cruz (RS)	1	1
10	x		Encantado (RS)	1	0
11	x		Porto (PORT)	2	0
12		x	Roma (IT)	1	1
13		x	Real Madrid (ESP)	1	1

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas
Hering

Cruzeiro tinha Palhinha: 3x2

Com a disputa ontem da primeira rodada pelo Grupo II da Taça Libertadores, o Cruzeiro assumiu a liderança, ganhando do Vasco por 3 a 2. Em Cali, Colômbia, Deportivo Cali e Nacional empataram em zero a zero. Dia nove de março os clubes brasileiros jogarão na Colômbia: em Medellín, Nacional x Cruzeiro e em Cali, Deportivo Cali x Vasco da Gama. Dia 13 o Cruzeiro jogará em Cali e o Vasco em Medellín.



O trabalho de Dirceu Lopes foi importante na vitória do Cruzeiro

B. Horizonte — Por 3 a 2, o terceiro gol foi marcado aos 45 minutos do segundo tempo, de pênalti, o Cruzeiro obteve uma dramática vitória sobre o Vasco da Gama ontem à tarde, no estádio Minas Gerais, em partida válida pela Taça Libertadores da América e que teve em Palhinha, com dois gols a excelente contribuição para o outro, a sua maior figura.

O cruzeiro esteve sempre em vantagem no marcador, perdeu algumas oportunidades de fazer mais gols, principalmente porque o juiz chileno Alberto Martinez deixou de marcar dois pênaltis. Os gols do Vasco foram marcados justamente quando era maior o domínio territorial do adversário. O jogo rendeu Cr\$ 610 mil 384 e teve 53 mil 998 pagantes.

Palhinha marcou o primeiro gol de cabeça aos 31 minutos do primeiro tempo e Jair Pereira empatou aos 40. No segundo, Palhinha, voltou a marcar aos 20 minutos, para Roberto Dinamite empatar mais uma vez aos 42 minutos. Quando tudo levava a crer que o jogo terminaria empatado, o juiz marcou pênalti em Palhinha aos 45 minutos e Nelinho converteu com tranquilidade.

O Cruzeiro jogou com Raul; Nelinho, Darci Meneses, Souza, Vanderlei; Piazza e Eduardo;

Roberto Batata, Eli, (Cândido), Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho. O Vasco da Gama jogou com Andrada, Paulo César, Miguel, Moisés, Celso Afonso, Alcir e Zanata, Jorginho Carvoeiro (Bill) Roberto Dinamite, Jair Pereira e Luís Carlos.

A agressividade do Cruzeiro aumentou e quando estava recuado o Vasco fez o seu primeiro gol. A bola foi lançada nas costas de Nelinho, Roberto Dinamite entrou, foi a linha de fundo a defesa cruzeirense pediu impedimento e o juiz não deu e o jogador centrou para Jair Pereira entrar sozinho e chutar, mal, mesmo assim tirando Raul da jogada, sob os olhos atônitos de Souza e Darci Meneses.

Os dois técnicos não modificaram suas equipes para a etapa final. Logo aos três minutos mais uma vez Joãozinho quase marcou para o Cruzeiro e dois minutos depois o juiz marcou fora da área do Vasco uma falta ocorrida dentro, ocasião em que Piazza recebeu cartão amarelo por reclamação.

Aos 18 minutos Mário Travaglini tirou Jorginho Carvoeiro e colocou Bio que não conseguiria fazer muita coisa de útil até o final do jogo. O Vasco empatou aos 43 minutos na única jogada mais perigosa em todo o segundo tempo. Jair

Pereira tabelou com Roberto Dinamite, que chutou no ângulo esquerdo de Raul, emudecendo a torcida cruzeirense, que já contava com a vitória. Dois minutos depois Palhinha foi derrubado na área e desta vez o juiz não vacilou em marcar o pênalti cobrado muito bem por Nelinho.

DETALHES

Pouco antes do início do jogo uma forte chuva caiu sobre a capital mineira, que chegou a prejudicar a renda. A chuva durou das 15 às 16 horas deixando pesado o gramado do estádio Minas Gerais, o que levou o técnico Hilton Chaves a determinar que a sua defesa jogasse mais plantada.

Alberto Martinez, do Chile, Ramon Barreto (Uruguaí) e Oscar Veiro (Argentino) foram os três juizes designados pela Confederação Sul Americana de Futebol para o jogo Cruzeiro e Vasco. O sorteio de Alberto

Martinez ocorreu meia hora antes do jogo, na presença dos representantes do Vasco e Cruzeiro respectivamente Srs. Agartino Gomes e Ary da Frota Cruz e do representante da CBD e da Confederação Sul Americana de Futebol Cel. José Guilherme.

O jogo de ontem não pôde ser televisionado nem para o interior nem para outros estados. Não foi permitido as emissoras de TV gravar tapes do jogo porque não houve acordo entre o Cruzeiro e a Confederação Sul Americana de Futebol.

Mário Travaglini disse depois da partida que "ganhou quem aproveitou mais oportunidades, pois os dois times jogaram bem" disse que o Cruzeiro valorizou o trabalho do Vasco da Gama e que a derrota de modo algum abateu a moral dos seus jogadores. Pois o Cruzeiro é um grande time e jogou em casa. Além disso ainda há muita coisa

pela frente na Libertadores.

Achou Travaglini que, se dissesse diretamente que Edu fez falta, estaria desmerecendo a vitória do adversário, mas confessou que ele é um jogador mais ágil e, em sua ausência teve de modificar um pouco o sistema de jogo vascaíno porque Jair Pereira é mais lento.

Hilton Chaves de seu lado afirmou que o Cruzeiro "foi indiscutivelmente o melhor time em campo. Atribuiu exclusivamente a falhas da defesa os dois gols vascaínos e achou que o empate — que quase sucedia — seria uma grande injustiça para seu time que esteve em todo o jogo melhor do que o adversário e prejudicado em alguns lances pelo juiz. O técnico cruzeirense desculpou Souza achando que seu nervosismo era mais do que compreensível por ter sido lançado em jogo tão importante para substituir a Moraes.



GRUPO IV

Em Quito, Equador, pelo Grupo IV,

a Liga Deportiva Universitária ganhou do Galícia, campeão venezuelano por 4 a 2.

Na radiofoto AP, Perez, da LDU, marca o segundo gol.

No chão ficaram Castro (2) e o goleiro Jimenez, do Galícia, que está praticamente desclassificado

Se Vasco estiver mal joga em São Januário

Belo Horizonte — O Vasco embarcou ontem mesmo de volta ao Rio e no próximo dia 6 viaja para a Colômbia, onde tem dois compromissos nos dias 9 e 13, retornando no dia 14 ao Brasil no dia 16 jogar com o Botafogo e depois enfrentar novamente o Cruzeiro.

O presidente do Vasco, Agartino Gomes, disse que se no próximo jogo do Cruzeiro o seu clube estiver desclassificado, a partida será realizada no estádio de São Januário, para evitar as despesas do Maracanã, o que não foi bem recebido pelos mineiros. Se o Vasco estiver em condições de se classificar, a partida será mesmo no Maracanã.

— Desde agora, porém, posso garantir que marcaremos para São Januário os jogos com os Colombianos, porque como todos sabem eles não despertam grande interesse na torcida brasileira.

— Disse o presidente vascaíno.

Cariocas viram Fla-Flu ruim

Rio — A frustração do público só não foi total porque, ao final do melancólico 0 a 0, ontem à tarde no Maracanã, o Flamengo decidiu a partida nos pênaltis, convertendo cinco contra quatro do Fluminense.

Os dois times têm apenas uma desculpa aceitável para o mau futebol exibido: a partida não valia pena, era um dos muitos amistosos de início de ano. Porque, se é esse o jogo que apresentarão na temporada, o campeonato carioca será de baixo nível técnico, já que Flamengo e Fluminense são dois dos mais fortes candidatos ao título.

Os torcedores continuam a prestigiar; 48.800 pagaram ingressos e a renda somou Cr\$ 685 mil 337,50. Num jogo de muitos nomes importantes, o destaque foi Assis, zagueiro do Fluminense, perfeito na zaga e, surpreendentemente, sem usar a violência. Luís Carlos Félix teve boa arbitragem, falhando apenas ao não mostrar cartão amarelo após entrada desleal de Jaime em Rivelino.

Nos pênaltis, o Flamengo venceu com gols de Geraldo, Zico, Rodrigues Neto, Paulinho e Doval. Pelo Fluminense marcaram Toninho, Zé Roberto, Zé Mário e Cafuringa. O zagueiro Silveira, o quarto a bater por seu time, chutou para fora.

As equipes: Flamengo — Renato, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Doval, Zico e Edson (Julinho, aos 24 minutos do segundo tempo). Fluminense — Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Zé Mário, Cleber e Rivelino; Cafuringa, Gil (Herivelto, aos 36 minutos do segundo tempo) e Mário Sérgio (Zé Roberto, aos 11 minutos da fase final). O JOGO

Zico e Doval, em duas oportunidades, criaram sérias dificuldades para a defesa adversária, tudo porque tabelavam rapidamente. Aos poucos, no entanto, o Fluminense equilibrou. Marco Antonio, sempre bem lançado pela esquerda, fazia o que Mário Sérgio não conseguia: ir à linha de fundo, para os centros.

Os primeiros 15 minutos foram de igualdade.

Aos 21 minutos, afinal, um bonito lance: Rodrigues Neto, atuando com grande disposição — era, na real idade, o ponta-esquerda, porque Edson nada produzia — foi ultrapassando seus adversários até a linha de fundo. Silveira ainda tentou derrubá-lo, mas não conseguiu. Quando estava com a bola limpa, Rodrigues centrou mal, nas mãos de Félix.

Em determinado momento, por volta dos 37 minutos, Jaime deu uma rasteira em Rivelino, Luís Carlos Félix não mostrou cartão amarelo e a falta de Assis em Doval, logo depois, deu a impressão de que o jogo caminharia para a violência.

No intervalo, choveu ligeiramente, mas isso não mudou o comportamento dos jogadores. A partida não se modificava, o ritmo continua lento.

Mário Sérgio fez sua primeira boa jogada aos seis minutos do segundo tempo excelente passe para Gil, depois de tirar Renato do lance. Mas a defesa do Flamengo conseguiu salvar.

Quatro minutos mais tarde, Paulo Emílio fez a primeira substitui-



Paulinho, Mário Sérgio e Júnior, no Fla-Flu muito ruim disputado ontem no Maracanã (Telefoto AJB)

ção: tirou justamente Mário Sérgio e fez entrar Zé Roberto, cuja presença nos instantes posteriores alterou inteiramente o estado de espírito da equipe.

O Fluminense ganhou em movimentação, o jogo melhorou de nível. Cleber passou a ser mais efetivo e, aos 13 minutos, o time realizou excelente jogada, com tabela de Gil e Zé Roberto.

Cafuringa, até então uma peça inútil, começou a levar vantagem sobre Rodrigues Neto, contribuindo para maior rapidez das jogadas ofensivas do Fluminense. O ponta-direita foi lançado livre e penetrou em direção à área. O complemento da jogada foi um bom chute de Toninho, rente a trave.

O Flamengo respondeu logo depois com Geraldo. O jovem atacante quase marcou, após rápida investida, mas a bola tocou num zagueiro contrário e foi a corner.

Na marca dos 35 minutos, Zico teve a melhor chance da partida, após um toque inteligente de Geraldo que o deixou em excelente posição, a poucos metros de Félix. O atacante do Flamengo estava cercado de zagueiros e seu chute não pôde ser bem colocado; acabou indo para fora.

Aos 36, Herivelto substituiu Gil, mas até o final não foi nada importante. Com a aproximação do fim da partida, os dois times, que já tinham se acomodado, passaram a tocar a bola com mais sonolência ainda, para frustração do público. A torcida do Flamengo, pelo menos ainda teve uma alegria, a vitória por 5 a 4 nos pênaltis. Com isso, o Flamengo ganhou a Taça João Havelange.

Empate dará título do Laudo Natel ao Santos

São Paulo — Ao derrotar a Portuguesa de Desportos por 2 a 0 na preliminar da rodada dupla de ontem, no Pacaembu, o Santos ficou em excelente situação no torneio Laudo Natel, necessitando apenas de um empate quarta-feira, contra o Palmeiras, para conquistar o título. Na partida de fundo, Coríntians e Palmeiras empataram sem gols, num jogo bastante violento.

O Santos terminou as duas rodadas invicto, sem nenhum ponto perdido, enquanto o Palmeiras, ao empatar com o Coríntians ficou em situação inferior e necessita vencer para ficar com o título. Portuguesa e Coríntians farão a preliminar na próxima rodada, para a decisão do terceiro e quarto lugares. A renda somou Cr\$ 494 mil 639, com público de 45 mil 398 pagantes.

Tocando a bola com rapidez e objetividade, o Santos não teve dificuldades em derrotar a Portuguesa de Desportos, ficando a um passo do título. Leô, aos 12 minutos do primeiro tempo, e Brecha, aos 6, do segundo marcaram os gols. Tecnicamente a partida foi boa, crescendo na fase final, quando chegou a haver equilíbrio. Oscar Scolfaro foi um bom juiz.

As duas equipes jogaram assim: Santos — Wilson; Luiz Carlos, Oberdan, Vicente e Zé Carlos; Leo, Paulo e Brecha; Adilson, Cláudio Adão e Edu. Portuguesa de Desportos — Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Isidoro; Daniel e Dicá (Adilton); Xaxá, Eneas, Tat'ze e Antônio Carlos. O Santos — que já havia derrotado o Coríntians na primeira rodada, não repetiu a boa atuação de quinta-feira, mas foi sempre superior.

O Palmeiras não conseguiu fazer jus ao seu favoritismo e empatou sem gols com o Coríntians, na partida de fundo. O campeão paulista desperdiçou várias oportunidades no segundo tempo, tendo perdido um gol certo com Leivinha aos 41 minutos. As boas defesas do goleiro Sergio evitaram a queda do Coríntians. Tecnicamente a partida foi apenas regular. Romualdo Arpi Filho foi o juiz.

O primeiro tempo terminou equilibrado, mas, na fase final, o Palmeiras passou a tentar o gol de qualquer maneira, pressionou bastante a defesa adversária e por pouco não marcou. Equipes: Coríntians — Sergio; Zé Maria, Baldocchi, Ademir e Vladimir; Tião e Adãozinho; Vaguinho (Zezé), Lance (Arlindo), Zé Roberto e Pita. Palmeiras — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca (João Carlos); Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu (Fedato), Leivinha, Ronaldo e Nei.

O primeiro tempo terminou equilibrado, mas, na fase final, o Palmeiras passou a tentar o gol de qualquer maneira, pressionou bastante a defesa adversária e por pouco não marcou. Equipes: Coríntians — Sergio; Zé Maria, Baldocchi, Ademir e Vladimir; Tião e Adãozinho; Vaguinho (Zezé), Lance (Arlindo), Zé Roberto e Pita. Palmeiras — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca (João Carlos); Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu (Fedato), Leivinha, Ronaldo e Nei.

Outros Jogos

Com um gol do ponteiro esquerdo Lula, marcado aos 16 minutos do primeiro tempo, o Internacional estreou com vitória na sua excursão pela Europa, ganhando ontem à tarde do A.S. Ostende, da Bélgica. A próxima partida do Internacional será terça-feira, na Inglaterra, contra o West Ham City.

Outros jogos ontem — Campeonato Gaúcho, fase de classificação: São José 1x1 Santa Cruz; Novo Hamburgo 1x0 Encantado e Esportivo 4x0 Cachoeira. — Amistosos: em Recife, Sport 5x0 Tiradentes; em Campinas, Ponte Preta 5x1 São Cristóvão. — Campeonato Cearense: Ceará 2x1 Fortaleza. — Campeonato Alagoano: CR Brasil 0x0 Centro E. Alagoano.

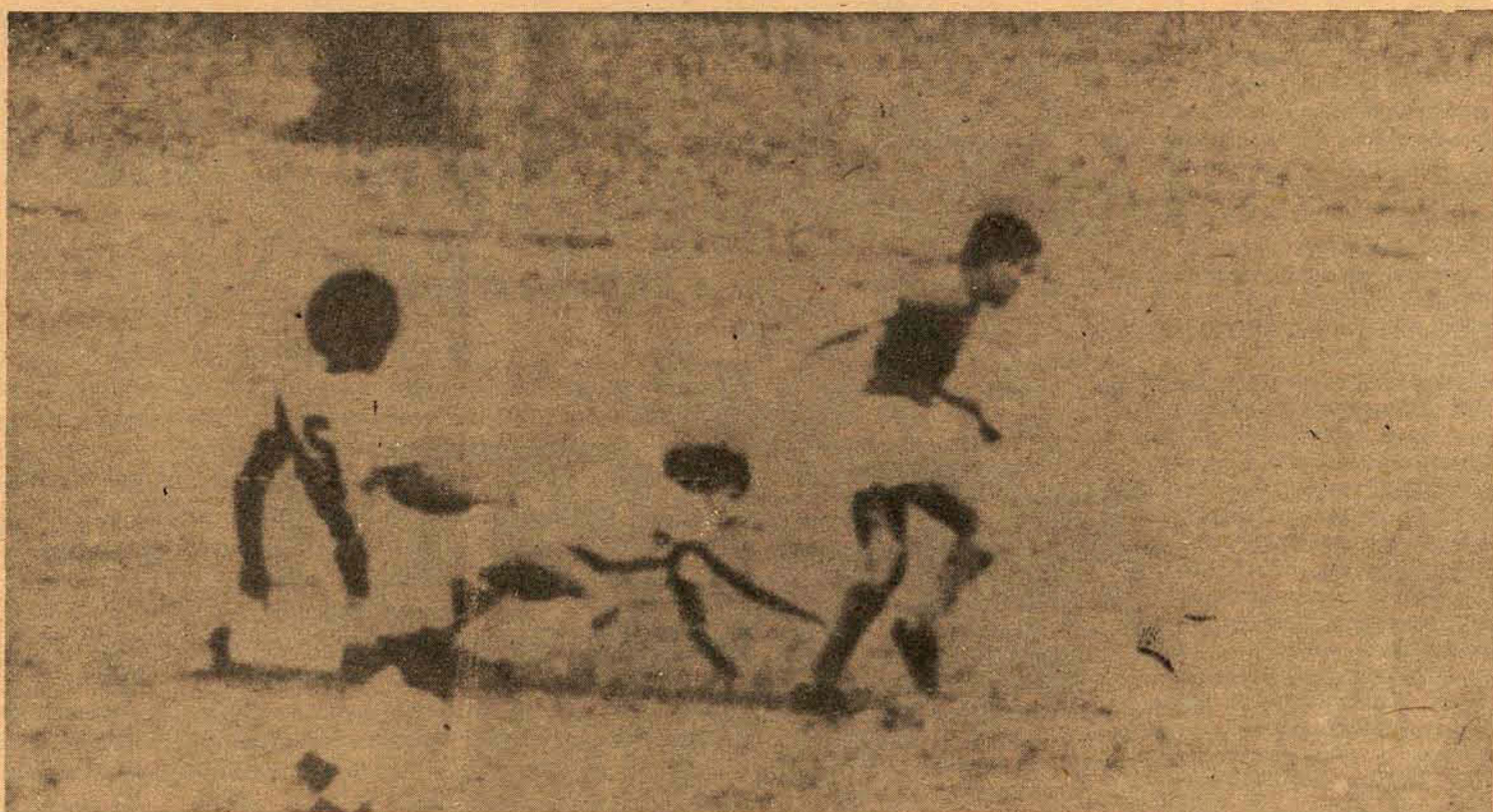
Renda não pagou Marcos



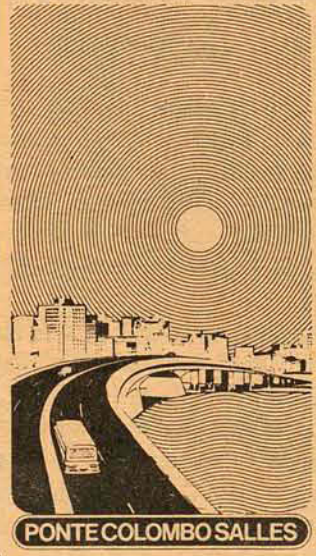
A arrecadação de ontem ficou longe do necessário para o pagamento de Marcos (foto E), no jogo que teve a estréia dos novos. Volnei (foto D) foi um deles

**Vasco
perdeu
aos 45
do 2º
tempo.
Pênalti
em
Palhinha**

Página 14



Faltam 12 dias



PONTE COLOMBO SALLES



**Fla-Flu
foi
mediocre
e irritou
OS
torcedores**

Página 15